

# RELATÓRIO DE ATENDIMENTO AO SUBPROGRAMA DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA



Foto: Santo Antônio Energia, 2014

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, DO EMPREENDEDOR, DA EMPRESA CONSULTORA E DA EQUIPE TÉCNICA.....	5
1.1. DADOS DO EMPREENDIMENTO .....	5
1.2. DADOS DO EMPREENDEDOR .....	5
1.3. DADOS DA EMPRESA CONSULTORA .....	6
1.4. DADOS DA EQUIPE TÉCNICA .....	6
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. SEÇÃO 1 - PERFIL E PESQUISA DE MONITORAMENTO DA MÃO DE OBRA DESMOBILIZADA .	7
3.1. PERFIL DA MÃO DE OBRA DESMOBILIZADA DA UHE SANTO ANTÔNIO, ENTRE JULHO E DEZEMBRO DE 2014 .....	7
3.1.1. MOBILIDADE DE MÃO DE OBRA DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	11
3.1.2. PERFIL DO TRABALHADOR DESLIGADO NA CONSTRUÇÃO CIVIL .....	11
3.2. PESQUISA DE MONITORAMENTO DA MÃO DE OBRA DESMOBILIZADA DA UHE SANTO ANTÔNIO .....	12
3.2.1. METODOLOGIA DE PESQUISA .....	12
3.2.1.1. PREMISSAS DA PESQUISA.....	12
3.2.1.2. ETAPAS DE PESQUISA .....	13
3.2.1.3. UNIVERSO DE PESQUISA, TAMANHO DA AMOSTRA E MARGEM DE ERRO AMOSTRAL	13
3.2.1.4. CONTATO COM O ENTREVISTADO .....	15
3.2.1.5. INSTRUMENTOS DE PESQUISA.....	15
3.2.1.6. LOGÍSTICA .....	16
3.2.2. RESULTADOS DA PESQUISA .....	16
3.2.2.1. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM O GRUPO CIVIL COM PASSAGEM .....	18
a) PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM O GRUPO CIVIL COM PASSAGEM.....	24
3.2.2.2. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM O GRUPO CIVIL SEM PASSAGEM .....	26
a) PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM O GRUPO CIVIL SEM PASSAGEM .....	30
3.2.2.3. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM O GRUPO ELETROMECÂNICA COM PASSAGEM .....	32
a) PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM O GRUPO ELETROMECÂNICA COM PASSAGEM .....	37
3.2.2.4 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM O GRUPO ELETROMECÂNICA SEM PASSAGEM .....	38
a) PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM O GRUPO ELETROMECÂNICA SEM PASSAGEM.....	44
3.2.3. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS PESQUISADOS .....	45
4. SEÇÃO 2 - INDICADORES DE EMPREGO E RENDA DE PORTO VELHO/RO.....	48

4.1. METODOLOGIA .....	48
4.2. DADOS DO CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED).....	49
4.3. SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (SINE).....	51

Anexo I - Cópia da conta telefônica correspondente à pesquisa realizada

Apêndice I – Modelo de questionário aplicado com quem não recebeu passagem

Apêndice II – Modelo de questionário aplicado com quem recebeu passagem

### Lista de Figuras

Figura 1 - Tutorial de delimitação aproximada de amostras.....	17
Figura 2 - Situação de residência dos entrevistados à data da pesquisa.....	20
Figura 3 – Situação de residência dos entrevistados por região do Brasil .....	21
Figura 4 - Situação ocupacional dos entrevistados .....	22
Figura 5 - Tipo de inserção no mercado de trabalho .....	23
Figura 6 - Setor da economia onde estavam alocados os entrevistados, .....	24
Figura 7 – Cenário geral do setor da economia onde estavam alocados .....	24
Figura 8 - Gráfico das respostas à questão sobre a percepção do.....	25
Figura 9 – Situação de residência do Grupo Civil sem.....	27
Figura 10 – Situação de residência do Grupo Civil sem Passagem .....	27
Figura 11 - Situação ocupacional do Grupo Civil sem.....	28
Figura 12 - Tipo de inserção no mercado de trabalho do Grupo Civil .....	29
Figura 13 - Setor da economia do Grupo Civil sem Passagem por local de residência à data da pesquisa.....	30
Figura 14 - Setor da economia do Grupo Civil sem Passagem.....	30
Figura 15 - Gráfico das respostas à questão sobre a percepção .....	31
Figura 16 - Situação de residência dos entrevistados .....	33
Figura 17 - Situação de residência dos entrevistados por região do Brasil à data da pesquisa	34
Figura 18 - Situação ocupacional dos entrevistados à data da pesquisa .....	35
Figura 19 - Tipo de inserção dos entrevistados no mercado .....	35
Figura 20 - Setor da economia nos qual os entrevistados estavam alocados,.....	36
Figura 21 - Setor da economia nos qual os entrevistados estavam alocados,.....	37
Figura 22 - Gráfico das respostas à questão sobre a percepção do.....	38
Figura 23 - Situação de residência do Grupo Eletromecânica sem .....	39
Figura 24 - Situação de residência do Grupo Eletromecânica .....	40
Figura 25 - Situação ocupacional do Grupo Eletromecânica .....	41
Figura 26 - Tipo de inserção no mercado de trabalho do grupo Eletromecânica sem Passagem .....	42
Figura 27 - Setor da economia do Grupo Eletromecânica sem .....	43
Figura 28 - Setor da economia do Grupo Eletromecânica sem Passagem .....	43
Figura 29 - Gráfico das respostas à questão sobre a percepção .....	45

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Equipe técnica responsável pela elaboração do relatório.....	6
Tabela 2 - Local de residência dos desmobilizados, por número.....	8
Tabela 3 - Gênero dos desmobilizados por número e.....	8
Tabela 4 - Estado Civil dos Desmobilizados por número.....	9
Tabela 5 - Idade dos desmobilizados por número e.....	9
Tabela 6 - Escolaridade dos desmobilizados por número.....	10
Tabela 7 - Tempo de permanência dos desmobilizados na UHE - .....	10
Tabela 8 - Tipologia do universo e das amostras.....	14
Tabela 9 - Tipologia de universo e amostras e número de questionários realizados .....	17
Tabela 10 - Classificação das Ocorrências dos telefonemas .....	19
Tabela 11 - Relação de municípios declarados como residência dos.....	19
Tabela 12 - Situação de residência dos entrevistados à data da pesquisa .....	20
Tabela 13 - Situação ocupacional dos entrevistados por local de residência.....	21
Tabela 14 - Tipo de inserção no mercado de trabalho.....	22
Tabela 15 - Setor da economia por local de residência à data da pesquisa .....	23
Tabela 16 - Questão 1: O Sr. conheceu pessoas que vieram de .....	24
Tabela 17 - Questão 2: O Sr. acha que essas pessoas.....	25
Tabela 18 - Relação dos municípios declarados como residência do .....	26
Tabela 19 - Situação de residência do Grupo Civil sem Passagem .....	26
Tabela 20 - Situação ocupacional do Grupo Civil sem .....	28
Tabela 21 - Tipo de inserção no mercado de trabalho do Grupo.....	29
Tabela 22 - Setores da economia do Grupo Civil sem Passagem .....	29
Tabela 23 - Questão 1: O Sr. conheceu pessoas que vieram de .....	30
Tabela 24 - Questão 2: O Sr. acha que essas pessoas.....	31
Tabela 25 - Classificação das Ocorrências dos telefonemas .....	32
Tabela 26 - Relação dos municípios declarados como residência .....	32
Tabela 27 - Situação da residência dos entrevistados.....	33
Tabela 28 - Situação de residência e de trabalho dos entrevistados .....	34
Tabela 29 - Tipo de inserção dos entrevistados no mercado de trabalho, .....	35
Tabela 30 - Setores da economia no qual os entrevistados estavam alocados, .....	36
Tabela 31 - Questão 1: O Sr. conheceu pessoas que vieram .....	37
Tabela 32 - Questão 2: o Sr. acha que essas pessoas .....	37
Tabela 33 - Relação dos municípios declarados como residência do.....	38
Tabela 34 - Situação de residência do Grupo Eletromecânica .....	39
Tabela 35 - Situação ocupacional do Grupo Eletromecânica .....	40
Tabela 36 - Tipo de inserção no mercado de trabalho.....	41
Tabela 37 - Setores da economia do Grupo Eletromecânica .....	42
Tabela 38 - Questão 1: O Sr. conheceu pessoas que vieram .....	44
Tabela 39 - Questão 2: O Sr. acha que essas .....	44
Tabela 40 - Percentual dos desmobilizados que permaneceram em Porto Velho .....	47
Tabela 41 - Percentual dos desmobilizados que permaneceram.....	47

## **RELATÓRIO DE ATENDIMENTO AO SUBPROGRAMA DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA DA SANTO ANTÔNIO ENERGIA**

**PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 2014**

### **APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta o Relatório de Atendimento ao Subprograma de Desmobilização da Mão de Obra da UHE Santo Antônio, correspondente ao período de julho de 2014 a dezembro do mesmo ano. Contempla a quinta campanha da pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada, bem como a análise dos indicadores de emprego e renda do município de Porto Velho para o mesmo período.

A UHE Santo Antônio é um empreendimento cujas obras de implantação, realizadas no rio Madeira, em Porto Velho, no estado de Rondônia, são de responsabilidade do Consórcio Construtor Santo Antônio Energia (CCSA). Sua construção iniciou-se em setembro de 2008 e tem previsão de conclusão em novembro de 2015.

A UHE Santo Antônio é gerenciada pela Santo Antônio Energia S.A. - concessionária formada pela união das seguintes empresas: Cemig (10%), Andrade Gutierrez (12,4%), Odebrecht Energia (18,6%), Caixa FIP Amazônia Energia (20%) e Eletrobras Furnas (39%). A UHE Santo Antônio será a terceira maior usina do Brasil em energia assegurada, com uma potência instalada de 3.150,4 megawatts.

Para conduzir o projeto da UHE Santo Antônio, a concessionária conta com o Consórcio Construtor Santo Antônio - CCSA, formado pelo Consórcio Santo Antônio Civil - CSAC (Construtora Norberto Odebrecht e Andrade Gutierrez), Odebrecht Montagem e pelo Grupo Industrial do Complexo Rio Madeira - Gicom (Alstom, Andritz, Bardella, Siemens e Voith). O CCSA é responsável pelo fornecimento do projeto, das obras civis, dos equipamentos eletromecânicos, montagem, eletromecânica e comissionamento da Usina.

### **1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, DO EMPREENDEDOR, DA EMPRESA CONSULTORA E DA EQUIPE TÉCNICA**

#### **1.1. DADOS DO EMPREENDIMENTO**

Nome: Usina Hidrelétrica de Santo Antônio  
Localização: Porto Velho / RO

#### **1.2. DADOS DO EMPREENDEDOR**

**Empresa:** Santo Antônio Energia S.A.  
**CNPJ:** 09.391.823/0002-40  
**Endereço:** Margem esquerda, S/N, bloco 01, Zona Rural. Porto Velho/RO.  
**CEP:** 76805-812  
**Contato:** Phillip Neves Machado  
**Telefone:** (69) 3216-1601  
**Fax:** (69) 3216-1679  
**E-mail:** [phillip@pjm.com.br](mailto:phillip@pjm.com.br)

### 1.3. DADOS DA EMPRESA CONSULTORA

**Empresa:** Bios Consultoria

**Endereço:** Rua Gonçalves Dias 904 – 2º andar – Funcionários – Belo Horizonte/MG

**CEP:** 30.140-091

**Telefone:** (31)3262-1488

**CNPJ:** 07.630.454/0001 -95

**CREA/MG:** 37200

**CRBIO:** 220-4/09

**CTF IBAMA:** 995915

**Endereço eletrônico:** www.biosconsultoria.com.br

**Responsável legal:** Maria de Lujan Seabra de Carvalho Costa

**Formação:** Geógrafa

**Registro Profissional:** CREA 56.941 - CTF IBAMA 995909

**Gestora do Projeto:** Enilda Avelar

**Formação:** Educadora Ambiental/Técnica em Meio Ambiente

**Registro Profissional:** CREA/MG 36690

**Email:** enildaavelar@biosconsultoria.com.br

### 1.4. DADOS DA EQUIPE TÉCNICA

A Tabela 1, a seguir, identifica a equipe técnica responsável pela elaboração deste relatório.

**Tabela 1** - Equipe técnica responsável pela elaboração do relatório

Nome	Formação	Registro Profissional	Função	CTF
Enilda Avelar	Educadora Ambiental e Téc. em Meio Ambiente	CREA/MG 36.690	Coordenação do Projeto	1563745
Giselle Melo	Administradora	CRA/MG 4.061	Coordenação de Pesquisa	3583150
Maria de Lujan S. de Carvalho	Geógrafa	CREA 56.941/D	Análise de Socioeconomia	995909
Maria Lúcia Prado Costa	Assistente Social	CRESS/MG 2.199	Elaboração do relatório	1032815
Natália Pereira Matheus	Comunicadora Social	MTE 16.525/MG	Planejamento e supervisão da pesquisa Elaboração do relatório	5272011
Marcos Roberto Gonzaga	Demógrafo	-	Validação estatística	-
Luiza Pereira	Técnica em pesquisa	-	Pesquisadora	-
Kissia Linhares	Técnica em pesquisa	-	Pesquisadora	-

## 2. INTRODUÇÃO

O monitoramento dos desmobilizados da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio é uma determinação do Subprograma de Desmobilização da Mão de Obra da UHE Santo Antônio e atende ao Parecer Técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) apresentado por meio do Ofício nº 794/2011 de 27 de dezembro de 2011 e ao Parecer Técnico nº 145/2011.

A recomendação do órgão ambiental para tal monitoramento é que sejam atendidos três objetivos: (i) levantamento de quantos regressaram para o local de origem; (ii) quantificação dos absorvidos pelo mercado de trabalho local; e (iii) comportamento dos indicadores de renda e emprego, dentre outros.

Para atendimento aos objetivos (i) e (ii), foi realizada a primeira pesquisa com o contingente de desmobilizados da UHE Santo Antônio no período de setembro de 2011 a dezembro de 2012, e, posteriormente, a segunda campanha com o contingente de desmobilizados no período de janeiro a junho de 2013. A terceira campanha se ateve ao período de julho a dezembro de 2013 e a quarta campanha analisou o período de janeiro a junho de 2014. A quinta campanha contempla os meses de julho a dezembro de 2014 e os dados desta campanha são objeto do atual relatório.

O Quadro 1 abaixo sintetiza os períodos de realização da pesquisa de monitoramento de desmobilização de mão de obra da Santo Antônio Energia.

**Quadro 1** – Campanhas realizadas pesquisa de monitoramento SAE

<b>Campanha</b>	<b>Período</b>	<b>Ano</b>
1ª	Setembro a dezembro	2011/2012
2ª	Janeiro a junho	2013
3ª	Julho a dezembro	2013
4ª	Janeiro a junho	2014
5ª	Julho a dezembro	2014

O comportamento dos indicadores de renda e emprego do município de Porto Velho entre julho e dezembro de 2014 – objetivo (iii) do Parecer do IBAMA – é tema da segunda seção deste documento.

### **3. SEÇÃO 1 - PERFIL E PESQUISA DE MONITORAMENTO DA MÃO DE OBRA DESMOBILIZADA**

Para caracterização do perfil da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio, foi realizado um primeiro tratamento dos dados informados pelo cadastro da mão de obra desmobilizada, fornecido pelo empreendedor. As informações obtidas sobre o perfil do contingente da quinta campanha validaram a metodologia adotada para as campanhas anteriores.

#### **3.1. PERFIL DA MÃO DE OBRA DESMOBILIZADA DA UHE SANTO ANTÔNIO, ENTRE JULHO E DEZEMBRO DE 2014**

O cadastro do contingente de desmobilizados da UHE Santo Antônio, no período de julho a dezembro de 2014, indicou um número total de 1.700 funcionários. Este cadastro está dividido em dois grupos: o Grupo da Civil, contando com 1.369 desmobilizados, e o Grupo da Eletromecânica, com 331 desmobilizados.

A partir da análise do cadastro contendo dados dos 1.700 funcionários da Construção Civil e Eletromecânica, desmobilizados da UHE Santo Antônio entre as datas de julho de 2014 a dezembro do mesmo ano, foi elaborado um perfil deste contingente de trabalhadores.

A Tabela 2 apresenta o quantitativo e o percentual de desmobilizados segundo o local de residência, informado no cadastro.

**Tabela 2** - Local de residência dos desmobilizados, por número e percentual, entre julho/2014 a dezembro/2014

<b>Residência</b>	<b>Absoluto</b>	<b>%</b>
Porto Velho	1065	62,6%
Demais municípios	635	37,4%
<b>Total</b>	<b>1700</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A Tabela 2 indica que 62,6% dos trabalhadores desmobilizados no período residiam em Porto Velho, contra 37,4% que não eram moradores da cidade. A incidência de 62,6% de trabalhadores locais comprova o atendimento à premissa do EIA/RIMA (LEME ENGENHARIA, 2005) de priorização da contratação de mão de obra local pelo empreendedor. Dessa assertiva se desdobra a de que tais trabalhadores desmobilizados, como cidadãos de Porto Velho, em princípio, não vieram a criar impacto extra sobre os serviços e equipamentos públicos do município, como também não representaram mais um impacto negativo sobre o mercado de trabalho local, pois a ele já pertenciam antes de serem contratados pelo empreendedor.

Há de se ponderar, ainda, que os 37,4% dos trabalhadores não moradores da cidade de Porto Velho desmobilizados no período referido – em princípio – receberam passagem de volta para a sua base domiciliar, conforme informação do empreendedor e segundo determinação do Subprograma de Desmobilização, em sua primeira versão:

Os trabalhadores de fora terão seus retornos garantidos por passagens rodoviárias ou aéreas fornecidas como ticket e não em dinheiro, evitando-se assim que possam ser desvirtuadas de seu objetivo, qual seja fazer o trabalhador efetivamente retornar a sua cidade de origem, [...] (SAE, 2011. p. 3)

A tabulação dos dados sobre a mão de obra desmobilizada no período de julho a dezembro de 2014, quanto aos seguintes tópicos: (i) gênero; (ii) estado civil; (iii) idade; e (iv) escolaridade, é apresentada a seguir.

A Tabela 3 traz dados sobre o gênero dos trabalhadores desmobilizados.

**Tabela 3** - Gênero dos desmobilizados por número e percentual no período de julho/2014 a dezembro/2014

<b>Gênero</b>	<b>Absoluto</b>	<b>%</b>
Feminino	108	6,4%
Masculino	1592	93,6%
<b>Total</b>	<b>1700</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A maioria (93,6%) dos funcionários desmobilizados no período supracitado é do gênero masculino.

A Tabela 4 traz dados sobre o estado civil dos trabalhadores desmobilizados.



**Tabela 4 - Estado Civil dos Desmobilizados por número e percentual no período de julho/2014 a dezembro/2014**

<b>Estado Civil</b>	<b>Absoluto</b>	<b>%</b>
Casado	358	21,1%
Divorciado	9	0,5%
Solteiro	1309	77,0%
União Estável	24	1,4%
<b>Total</b>	<b>1700</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A maior parte dos funcionários (77,0%) é solteira. O segundo maior grupo é o de casados, que respondem por 21,1% do contingente desmobilizado.

A Tabela 5 traz o perfil por faixa etária deste contingente.

**Tabela 5 - Idade dos desmobilizados por número e percentual no período de julho/2014 a dezembro/2014**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Absoluto</b>	<b>%</b>
18 a 20 anos	48	2,8%
21 a 30 anos	776	45,6%
31 a 40 anos	560	32,9%
41 a 50 anos	205	12,1%
51 a 60 anos	89	5,2%
61 a 69 anos	21	1,2%
Não informado	1	0,1%
<b>Total</b>	<b>1700</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

Quanto à idade dos desmobilizados, 45,6% apresentam-se na faixa entre 21 e 30 anos. Em seguida está o percentual (32,9%) do grupo da faixa etária imediatamente mais velha – 31 a 40 anos. O somatório das faixas etárias de 21 a 40 anos, portanto, compreende 78,5% do contingente de trabalhadores desmobilizados no período, demonstrando que a população jovem é predominante entre o total dos ex-funcionários.

A Tabela 6 traz o perfil por escolaridade dos trabalhadores desmobilizados neste período.

**Tabela 6 - Escolaridade dos desmobilizados por número e percentual no período de julho/2014 a dezembro/2014**

<b>Escolaridade</b>	<b>Absoluto</b>	<b>%</b>
Analfabeto	1	0,1%
Alfabetizado	39	2,3%
Ensino fundamental completo	420	24,7%
Ensino fundamental incompleto	436	25,6%
Ensino médio completo	587	34,5%
Ensino médio incompleto	141	8,3%
Ensino técnico	7	0,4%
Ensino superior completo	43	2,5%
Ensino superior incompleto	23	1,4%
Pós-graduação/Especialização	3	0,2%
<b>Total</b>	<b>1700</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

Os dados indicam que a escolaridade formal é baixa. A maioria dos desmobilizados (34,5%) completou apenas o Ensino Médio, e o segundo maior percentual representa os desmobilizados que não completaram o Ensino Fundamental (25,6%). O resultado demonstra que 93,1% dos desmobilizados estão compreendidos entre Ensino Fundamental Completo/Incompleto e Ensino Médio Completo/Incompleto.

Os trabalhadores que possuem Ensino Superior Completo ou Incompleto e pós-graduação representam apenas 4,1% do contingente.

A Tabela 7 traz o tempo de permanência deste contingente de trabalhadores na UHE Santo Antônio.

**Tabela 7 - Tempo de permanência dos desmobilizados na UHE - Santo Antônio, por número e percentual, no período de jul/2014 a dez/2014**

<b>Tempo de Permanência</b>	<b>Absoluto</b>	<b>%</b>
Menos de um mês	6	0,4%
De 1 a 3 meses	41	2,4%
De 4 a 6 meses	35	2,1%
De 7 a 9 meses	16	0,9%
De 10 meses a 1 ano	44	2,6%
De 1 a 2 anos	456	26,8%
De 2 a 3 anos	276	16,2%
De 3 a 4 anos	341	20,1%
Acima de 4 anos	485	28,5%
<b>Total</b>	<b>1700</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A faixa de permanência "acima de 4 anos" foi a mais representativa, indicando que 28,5% (485) dos trabalhadores desmobilizados permaneceram no empreendimento neste período, seguida por aqueles que permaneceram na faixa entre 1 e 2 anos (26,8% ou 456 indivíduos). Apenas 4,9% dos trabalhadores permaneceram período inferior a seis meses na função.

A síntese dos dados de todos os 1.700 trabalhadores desmobilizados da UHE Santo Antônio no período analisado indicou tratar-se de um grupo composto majoritariamente por trabalhadores

do sexo masculino, solteiros e jovens. Apresentam também baixa escolaridade e permanência no emprego superior a um ano.

Trata-se de perfil similar ao identificado nas campanhas anteriores, com exceção do quesito permanência no emprego. Diferentemente das demais campanhas nas quais o maior intervalo era entre um a dois anos, nesta observou-se maior concentração no intervalo acima de quatro anos, embora a faixa supracitada ainda seja expressiva.

Os percentuais do perfil desse grupo majoritário de empregados desmobilizados da UHE Santo Antônio acompanham os dados indicados por estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre a mobilidade da mão de obra da Construção Civil no Brasil, conforme apresentado no item a seguir.

### **3.1.1. MOBILIDADE DE MÃO DE OBRA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Conforme apresentado no Relatório de Monitoramento dos Desmobilizados da SAE da primeira campanha, correspondente ao período de setembro/2011 a dezembro/2012, análises do Ministério do Trabalho e Emprego reconheciam a flexibilidade contratual e a alta rotatividade do mercado de trabalho. Estas análises foram baseadas em estudos do DIEESE<sup>1</sup>.

Um grande contingente de trabalhadores teria participação intermitente no mercado de trabalho formal, variando entre a condição de desmobilizados e a de admitidos durante anos seguidos. Mais da metade das rescisões deveu-se à iniciativa do empregador e foi "sem justa causa"; outra quinta parte vinculou-se ao "término de contrato". Essa situação revelava a flexibilidade contratual, que facilitaria a rotatividade no mercado de trabalho.

A taxa média de rotatividade brasileira [...] é de aproximadamente 36%, excluindo-se os desligamentos por transferências, aposentadorias, falecimentos e demissão voluntária (DIEESE, 2011, p. 18).

Nesta quinta campanha, diferentemente das demais, observou-se maior incidência de desligamento de significativo contingente de trabalhadores mais estáveis (28,5%), com mais de quatro anos de emprego.

Análise específica sobre o comportamento do Trabalhador da Construção Civil é apresentada no item seguinte.

### **3.1.2. PERFIL DO TRABALHADOR DESLIGADO NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Nos relatórios anteriores vinham sendo apresentadas análises do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), publicados no Boletim, cuja última edição foi datada de maio de 2013, referente a 2012. Em razão da não publicação do Boletim subsequente, optou-se pela consulta a outra fonte do mesmo DIEESE, embora não incidente sobre o período exato do relatório em tela.

Estudo de 2014 do DIEESE, referente a 2012, intitulado "Rotatividade Setorial - Dados e Diretrizes para a Ação Sindical" analisa a rotatividade do setor da construção civil.

---

<sup>1</sup> O Estudo do DIEESE chama-se "Rotatividade da Mão de Obra" e está apresentado em Power Point no site do Ministério do Trabalho e Emprego. A análise compreendeu o período de 2000 a 2009.

O mercado de trabalho no setor da Construção, no ciclo recente de expansão setorial iniciado em 2004, [...] se ampliou. Chama a atenção, no entanto, que ao longo dos últimos anos, apesar de todo o aumento observado no emprego setorial, a proporção de desligamentos - contratos que foram rompidos ao longo do ano - em relação ao total de vínculos (ativos e inativos) permanece estável. Isto é, cresce o emprego, mas sobe em proporção semelhante o número de desligamentos. [...] A despeito do avanço na formalização dos contratos de trabalho no setor nos últimos anos, estes são em boa parte de curta duração e, por isso, o volume de desligamentos permanece elevado. (DIEESE, 2014, p. 63; 66) (grifos nossos).

### **3.2. PESQUISA DE MONITORAMENTO DA MÃO DE OBRA DESMOBILIZADA DA UHE SANTO ANTÔNIO**

Apresenta-se, a seguir, a pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre julho e dezembro de 2014. Trata-se da quinta etapa de monitoramento, que terá o seu prosseguimento até a conclusão da implantação do empreendimento.

A seguir são descritos a metodologia, os dados aferidos e a análise dos dados tabulados da pesquisa em questão.

#### **3.2.1. METODOLOGIA DE PESQUISA**

Neste presente tópico será apresentada a metodologia de pesquisa, que é a mesma utilizada nas campanhas anteriores e foi objeto de discussões assistidas por um demógrafo. Esta metodologia abrange os seguintes itens: premissas da pesquisa; etapas desenvolvidas; universo de pesquisa; amostra e margem de erro amostral; contato com o entrevistado; instrumentos de pesquisa e logística da mesma.

##### **3.2.1.1. PREMISSAS DA PESQUISA**

A metodologia da pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio foi definida a partir das seguintes premissas:

- Definição de uma pesquisa quantitativa probabilística e amostral.

A pesquisa quantitativa é aquela que relata, em números, as opiniões e informações, gerando uma análise estatística dos dados. Pesquisas probabilísticas são aquelas baseadas na aleatoriedade, de forma que as propriedades dos estimadores possam ser avaliadas probabilisticamente. (SCHEAFFER *et al*, 1990).

A amostragem é a técnica para obter uma amostra (parte) de uma população. Uma população, por sua vez, é um conjunto de elementos que possuem algumas características em comum. A coleta de uma amostra faz-se necessária quando se pretende saber informações sobre a população em estudo. (KARMEL; POLASEK, 1977 *apud* BRASIL, Ministério da Justiça, 2013).

- Delimitação do universo de pesquisa tomando como referência o Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra já aprovado pelo IBAMA, em 2011, que define este universo como os desmobilizados por motivo de demissão por "Redução de Quadro".
- Amostragem da base de dados fornecida mensalmente pelo CCSA à SAE (com a listagem dos integrantes desmobilizados - e seus dados de contato - por motivo de

redução de quadro) [...] (SANTO ANTÔNIO ENERGIA – Subprograma de Desmobilização. 2011) (grifos nossos).

- O contingente de desmobilizados a ser monitorado é aquele que informou na respectiva ficha cadastral da empresa seu telefone de contato. Em decorrência da ampla área de dispersão dos desmobilizados em relação a Porto Velho – AID da UHE Santo Antônio –, optou-se pelo uso do telefone indicado no cadastro da empresa como forma de acesso aos desmobilizados, para fins da pesquisa de monitoramento.
- Distribuição do contingente de desmobilizados com informação sobre o telefone de contato em dois subgrupos: (i) Eletromecânica; (ii) Construção Civil, conforme distinção já contemplada na gestão de pessoal do empreendedor<sup>2</sup>.
- Divisão de cada subgrupo acima informado entre: (i) aqueles que receberam passagem de volta para sua base domiciliar; (ii) aqueles que não a receberam.

Há de se esclarecer que, para promover o retorno dos trabalhadores vindos de outras regiões à sua base domiciliar, o CCSA oferece a estes passagens rodoviárias ou aéreas.

Há trabalhadores migrantes tanto do setor de Construção Civil quanto de Montagem Eletromecânica.

### **3.2.1.2. ETAPAS DE PESQUISA**

A pesquisa é dividida em seis etapas: (i) definição do universo e do tamanho da amostra e do erro amostral; (ii) elaboração dos instrumentos de pesquisa, conforme modelos em apêndice; (iii) treinamento dos pesquisadores; (iv) aplicação dos questionários; (v) tabulação dos resultados; e (vi) produção do relatório de pesquisa.

Esta campanha é a quinta de uma série de pesquisas a serem realizadas semestralmente até o término do processo de desmobilização.

### **3.2.1.3. UNIVERSO DE PESQUISA, TAMANHO DA AMOSTRA E MARGEM DE ERRO AMOSTRAL**

O universo de pesquisa é o total de empregados desmobilizados, tanto da Construção Civil quanto da Eletromecânica, no período de julho a dezembro de 2014, por motivo de demissão “redução de quadro” e com número de telefone informado no cadastro realizado pelo CCSA.

Do total de 2.849 desmobilizados do período, foi considerada a parcela dos indivíduos desligados do empreendimento por “redução do quadro”, chegando-se a 2.519 pessoas. Deste contingente, foi subtraído o número de pessoas que informaram o número de telefone, totalizando 1.700 pessoas, que foram objeto desta pesquisa.

Para a especificação do plano amostral, levaram-se em conta as informações disponíveis sobre a população a ser pesquisada, bem como limitações de acesso aos entrevistados e natureza dos grupos envolvidos.

---

<sup>2</sup> Segundo Práxis Projetos Sociais Ltda, a mão de obra ocupada nas obras civis seria mais ligada a um perfil de trabalhadores da construção pesada, enquanto os empregados da montagem eletromecânica são um grupo de trabalhadores que auferem rendimentos mais elevados do que os da civil (PRÁXIS, abril 2012, p. 112).

O método de estratificação, em amostragem probabilística, significa que a amostra deve ser subdividida em estratos (ou subgrupos) homogêneos para, em seguida, dentro de cada grupo, ser realizada uma amostragem aleatória simples (ou um simples sorteio aleatório das unidades de cada subgrupo).

Pelo método da estratificação, mantendo-se erro máximo de 10%, a amostra crescerá a ponto de inviabilizar a pesquisa pela dificuldade dela – amostra – no subgrupo dos desmobilizados que receberam “passagem” de retorno à sua base domiciliar.

Assim, foi considerado cada grupo separadamente, estabelecendo uma amostragem aleatória simples para cada um deles. Trata-se de uma técnica de amostragem probabilística, uma vez que cada elemento, de cada grupo, tem uma probabilidade conhecida de ser contemplado na amostra. Neste formato, tendo em vista um tamanho razoável de elementos a ser amostrado, o erro amostral máximo foi estipulado em 10% para cada um dos subgrupos.

O tamanho da amostra foi definido utilizando a relação entre o tamanho do universo e o erro amostral máximo de 10%, com nível de confiança de 95%. A amostra foi definida pela seguinte expressão, conforme Sheaffer e Bolfarine (2000):

$$n = \frac{N * p * q}{[(N-1) * D + p * q]}$$

Onde:

n = tamanho da amostra

N = Tamanho da população que se investiga

p = Proporção pertencente ao grupo estudado, sendo adotado o valor 0,5 para se maximizar o tamanho da amostra, quando não se conhece seu valor na população.

q = Proporção de indivíduos não pertencentes à categoria estudada, sendo dado pela expressão "q = 1 - p"

D = É dado pela expressão "D" = (quadrado de B)/4, sendo B o limite no erro de estimação

Os grupos amostrais definidos estão apresentados na Tabela 8, a seguir.

**Tabela 8 - Tipologia do universo e das amostras**

<b>Grupos</b>	<b>Universo</b>	<b>Amostra</b>
Grupo da Civil com Passagem	365	78
Grupo da Civil sem Passagem	1004	90
Grupo da Eletromecânica com Passagem	88	46
Grupo da Eletromecânica sem Passagem	243	70
<b>Total</b>	<b>1700</b>	<b>284</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

Conforme a tabela acima, a amostra da pesquisa foi definida em 284 entrevistas a serem realizadas.

#### **3.2.1.4. CONTATO COM O ENTREVISTADO**

Conforme já informado, optou-se pelo uso do telefone indicado no cadastro da empresa como forma de acesso aos desmobilizados, para fins da pesquisa de monitoramento, uma vez tratar-se de um universo disperso em uma ampla área espacial.

Entendeu-se que o contato por telefone com os desmobilizados, em especial com aqueles que retornaram para a sua base familiar, poderia ser prejudicado pela alteração do número do telefone.

Os pesquisadores foram instruídos a se apresentar como da equipe Bios Consultoria, empresa contratada pela UHE Santo Antônio para identificar a situação de residência e de trabalho dos empregados desmobilizados do empreendimento, à data da pesquisa.

Foi estabelecido que fossem realizadas, no mínimo, três tentativas para os casos em que o número do telefone disponibilizado fosse considerado válido. Foram considerados como número de telefone válido quando identificadas as seguintes situações nos telefonemas realizados: (i) ocupado; (ii) não atende; (iii) solicitação de agendamento em horário mais favorável; e (iv) chamada em caixa postal. Além desses, foram previstos os casos em que: (i) número não existe; (ii) número não recebe chamada; (iii) telefone indisponível; (iv) número errado; e (v) número não é mais da pessoa. Casos de desligamento voluntário do telefonema pelo entrevistado geram até três novas tentativas. Todas essas situações foram tabuladas ao final da pesquisa.

Decidiu-se que casos de recusa em responder à entrevista não seriam considerados válidos para completar a amostra definida. A amostra seria composta apenas por questionários efetivamente feitos e completos. Além disso, em caso de ligação interrompida a mesma seria retomada pelo pesquisador.

#### **3.2.1.5. INSTRUMENTOS DE PESQUISA**

Foram elaborados dois modelos de questionários, um para aqueles que receberam passagem e outro para aqueles que não a receberam.

A estrutura dos questionários compreendeu perguntas que visavam conhecer dados sobre a residência atual do entrevistado e sobre sua situação ocupacional; inserção no mercado de trabalho e setor de atividade econômica.

As seis perguntas definidas nos questionários são as seguintes: (i) em qual cidade o Sr (a) mora atualmente?; (ii) em qual cidade morava antes de trabalhar na UHE Santo Antônio?; (iii) o Sr (a) está trabalhando atualmente?; (iv) com que o Sr (a) trabalha? (ramo de atividade); (v) o Sr. está trabalhando fichado? (trabalho formal); e (vi) em qual cidade fica o seu trabalho?

Foram inseridas, ainda, duas questões sobre a percepção dos entrevistados quanto à situação dos demais colegas desmobilizados da UHE Santo Antônio. Tais perguntas foram: (i) durante o tempo que o Sr. (a) trabalhou em Santo Antônio, o Sr (a) conviveu com pessoas que vieram de outras cidades para trabalhar na Usina? (ii) e o Sr. (a) acha que essas pessoas se mudaram de Porto Velho?. As opções de resposta eram: (i) Sim, todas elas se mudaram; (ii) Sim, a maioria delas se mudou; (iii) Sim, algumas delas se mudaram; (iv) Não, nenhuma delas se mudou; e (v) Não sabe.

Os modelos dos questionários utilizados para a pesquisa estão apresentados nos Apêndices I e II.

### **3.2.1.6. LOGÍSTICA**

Foi determinado que a central de pesquisa fosse o escritório de Belo Horizonte de Bios Consultoria com dois profissionais treinados nesse tipo de pesquisa. A quinta etapa da pesquisa foi realizada entre os dias 19 e 30 de janeiro de 2015, no horário de 15:00h às 21:00h, tendo como cuidado o fuso horário de outras regiões do Brasil em relação a Belo Horizonte.

### **3.2.2. RESULTADOS DA PESQUISA**

A quinta etapa da pesquisa de monitoramento dos desmobilizados da UHE Santo Antônio compreendeu um período de seis meses, entre julho e dezembro de 2014.

A amostra da primeira campanha foi estipulada em 345 e a da segunda campanha, em 302 entrevistas. A amostra da terceira campanha foi delimitada em 294 entrevistas e da quarta campanha em 299 entrevistas. A amostra da quinta campanha foi definida em 284 entrevistas, apresentando pouca variação em relação à última pesquisa de monitoramento, como apresentado no Quadro 2 abaixo.

**Quadro 2** – Amostras definidas para as campanhas da pesquisa de monitoramento de SAE

<b>Campanha</b>	<b>Amostra</b>
1ª	345
2ª	302
3ª	294
4ª	299
5ª	284

A Figura 1, a seguir, apresenta Tutorial que exemplifica, em termos simples e gerais, os resultados aproximados de aplicação da fórmula estatística usada, tendo como variáveis o tamanho da amostra e a margem percentual de erro.



Tamanho da população	Margem de Erro Desejada					
	1%	2%	3%	4%	5%	10%
<1.000					222	83
1.000				385	286	91
1.500			638	441	316	94
2.000			714	476	333	95
2.500		1.250	769	500	345	96
3.000		1.364	811	517	353	97
3.500		1.458	843	530	359	97
4.000		1.538	870	541	364	98
4.500		1.607	891	549	367	98
5.000		1.667	909	566	370	98
6.000		1.765	938	574	375	98
7.000		1.842	949	579	378	99
8.000		1.905	976	584	381	99
9.000		1.957	989	592	383	99
10.000	5.000	2.000	1.000	600	383	99
15.000	6.000	2.143	1.034	606	390	99
20.000	6.667	2.222	1.053	606	392	100
25.000	7.143	2.273	1.064	610	394	100
50.000	8.333	2.381	1.087	617	397	100
100.000	9.091	2.439	1.099	621	398	100
>100.000	10.000	2.500	1.111	625	400	100

Fonte: H. Arkin e R. Colton, Tables for Statisticians (Editora Barnes and Noble)

**Figura 1** - Tutorial de delimitação aproximada de amostras e margem de erro a partir do universo estatístico  
Fonte: MBI, 2014.

O universo, amostra e resultado de cada grupo pesquisado nesta quinta campanha estão apresentados na Tabela 9.

**Tabela 9** - Tipologia de universo e amostras e número de questionários realizados

	Universo	Amostra	Quantidade de telefones contatados	Questionários realizados
Grupo da Civil com Passagem	365	78	365	23
Grupo da Civil sem Passagem	1004	90	1004	93
Grupo da Eletromecânica com Passagem	88	46	88	6
Grupo da Eletromecânica sem Passagem	243	69	243	69
Total	1700	299	1700	191

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

Observa-se, pela Tabela 9, que para o grupo da Civil com Passagem e para o Grupo da Eletromecânica com Passagem os resultados encontram-se inferiores às amostras previstas, como ocorrido também em campanhas anteriores. Os motivos apresentados para tal resultado foram o não atendimento ao celular contatado ou a informação de tal número não ser o do desmobilizado procurado pelo pesquisador, ou ainda, de o telefone não existir.

Seguindo a metodologia apresentada, foram feitas novas tentativas de contato com todo o universo informado, fazendo-se, portanto, a tentativa de contato com a totalidade destes grupos. Mesmo adotando-se tal procedimento, não se atingiu a amostra previamente prevista.

Cabe destacar que, assim como na campanha anterior, alguns entrevistados desta atual pesquisa retornaram a ligação dos pesquisadores para responder o questionário, em todos os quatro grupos.

Neste relatório, assim como já realizado em campanhas anteriores, optou-se pelo registro das respostas relativas à percepção dos entrevistados sobre o comportamento dos desmobilizados. Tal opção se fez por entender-se que essa percepção poderia trazer novos subsídios para a análise dos dados pesquisados.

A análise dos dados dos questionários segue o mesmo roteiro da primeira campanha: (i) situação da residência atual; e (ii) situação ocupacional.

A situação da residência atual se desdobra em: (i) Porto Velho; (ii) Demais municípios de Rondônia; e (iii) Demais municípios do Brasil. Esta análise inclui a situação da residência atual por regiões do Brasil, à época da pesquisa.

A situação ocupacional se desdobra em (i) Trabalha; e (ii) Não trabalha. A opção Trabalha se desdobra em (i) Trabalho formal e (ii) Trabalho informal. O Setor da Atividade Econômica é dividido em (i) Construção Civil; (ii) Comércio; (iii) Administrativo e Gerencial; e (iv) Prestação de Serviços. Foi destacada a situação daqueles residentes em Porto Velho, que se desdobra em (i) Trabalho formal; e (ii) Trabalho informal e inclui, ainda, o (iii) Setor da Atividade Econômica.

Está apresentada no Anexo I, a cópia das contas telefônicas referentes à pesquisa realizada.

### **3.2.2.1. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM O GRUPO CIVIL COM PASSAGEM**

O universo de funcionários da Civil desmobilizados no período de julho a dezembro de 2014, por redução de quadro, com número de telefone válido e que receberam passagem para retorno à sua base domiciliar é de 365 pessoas. Para a pesquisa de monitoramento dos desmobilizados deste grupo foi prevista, inicialmente, uma amostra de 78 indivíduos. Foram realizadas 23 entrevistas.

A Tabela 10 apresenta a classificação das ocorrências dos telefonemas do Grupo Civil com Passagem.

**Tabela 10 - Classificação das Ocorrências dos telefonemas**

Status da ligação	Absoluto	%
Realizado	23	6,3%
Ocupado	1	0,3%
Não atende/Caixa Postal	55	15,1%
Não existe/ Telefone mudo/ Não completa chamada	171	46,8%
Desligado/Não recebe chamada/Não disponível	35	9,6%
Recusou-se a responder	0	0,0%
Telefone não é da pessoa da listagem	78	21,4%
Agendamento para retornar a ligação	2	0,5%
<b>Total</b>	<b>365</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A Tabela 10, acima, retrata que 46,8% (171) das ligações realizadas enquadram-se na situação de "não existe"; ou "não completa chamada", conforme informação da operadora de telefonia. Percentual de 15,1% (55) "não atende" ou caiu em "caixa postal". Percentual de 9,6% (35) enquadrou-se em "número desligado, não recebe chamada ou não disponível". Percentual de 21,4% (78) das ocorrências referiu-se a número que foi atendido, mas não se tratava do funcionário desligado. Assim, ocorreu o contato com todo o grupo Civil com Passagem por meio de ligações telefônicas, porém não houve a execução da amostra devido aos percentuais de ligações obtidos.

Os resultados obtidos a partir das 23 entrevistas realizadas estão apresentados a seguir.

A Tabela 11 traz a relação dos municípios de residência dos 23 entrevistados à data da pesquisa.

**Tabela 11 - Relação de municípios declarados como residência dos entrevistados à data da pesquisa**

Local de Residência	UF	Região	Absoluto	%
1 Fortuna	MA	Nordeste	3	13,0%
2 Guadalupe	PI	Nordeste	1	4,3%
3 Feira de Santana	BA	Nordeste	1	4,3%
4 Barão de Grajaú	MA	Nordeste	1	4,3%
5 Morada Nova	CE	Nordeste	1	4,3%
6 Delmiro Gouveia	AL	Nordeste	1	4,3%
7 Porto da Folha	SE	Nordeste	1	4,3%
8 Palmeira dos Índios	AL	Nordeste	1	4,3%
9 Rosário	MA	Nordeste	1	4,3%
10 Porto Velho	RO	Norte	7	30,4%
11 Araguaína	TO	Norte	1	4,3%
12 Tocantinópolis	TO	Norte	1	4,3%
13 Araguari	MG	Sudeste	1	4,3%
14 Três Rios	RJ	Sudeste	1	4,3%
15 Cachoeira Dourada	RJ	Sudeste	1	4,3%
<b>Total</b>			<b>23</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

Para todos os 23 entrevistados da mão de obra desmobilizada do Grupo Civil com Passagem, por redução do quadro, foram informados os municípios de residência. Tais municípios constam da base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

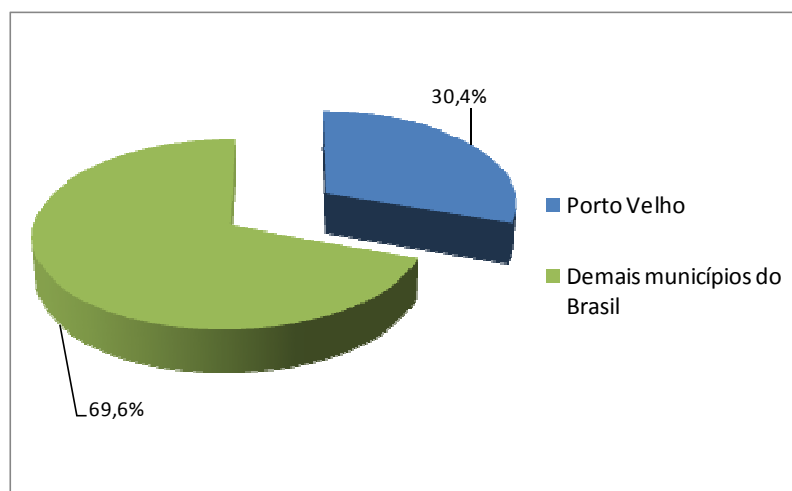
A Tabela 12, intitulada Situação de residência do Grupo Civil com Passagem, está apresentada a seguir.

**Tabela 12** - Situação de residência dos entrevistados à data da pesquisa

Local de residência	Absoluto	%
Porto Velho	7	30,4%
Demais municípios de Rondônia	0	0,0%
Demais municípios do Brasil	16	69,6%
Total	23	100,0%

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A Figura 2, a seguir, ilustra a distribuição percentual dos residentes em Porto Velho e demais municípios.



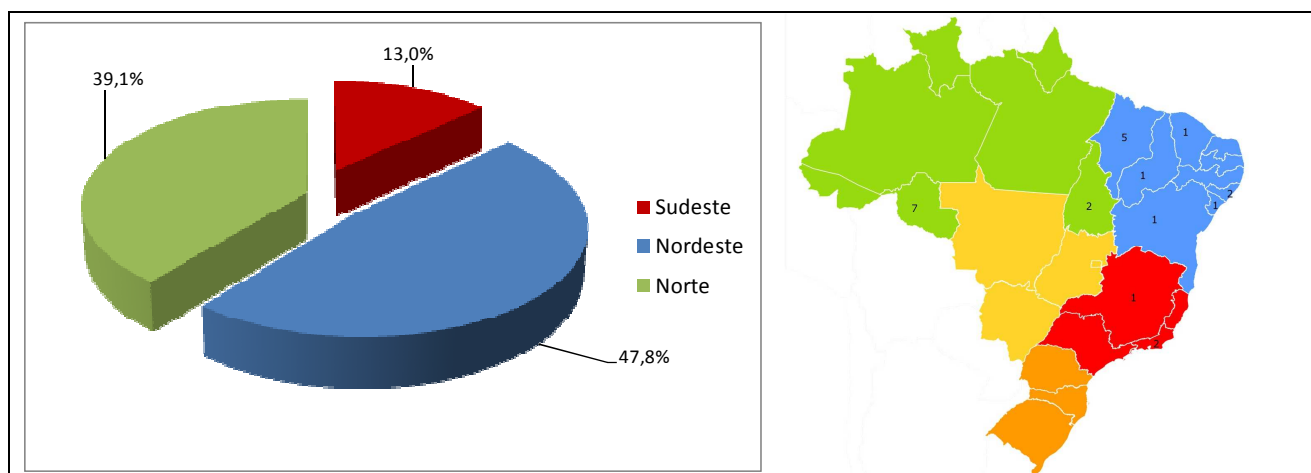
**Figura 2** - Situação de residência dos entrevistados à data da pesquisa

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

Da Figura 2 depreende-se que, do total de 23 de entrevistados, sete informaram que residiam em Porto Velho e 16 informaram que residiam em municípios diferentes de Porto Velho. Ou seja, 30,4% residiam em Porto Velho, contra 69,6% que não residiam naquele município à data da pesquisa<sup>3</sup>.

Interessante observar que foram indicados 15 municípios distribuídos em três regiões político-administrativas do Brasil. A Figura 3, a seguir, traz o mapa político do Brasil com o quantitativo da residência dos entrevistados por estado de cada região citada e, no gráfico, estes números em percentuais.

<sup>3</sup> Da mesma forma como ocorrido na quarta campanha, nesta foi acrescida uma questão para aqueles que mesmo tendo recebido passagem disseram permanecer em Porto Velho à época da pesquisa. Dos sete entrevistados obtiveram-se a seguinte resposta: morava em Porto Velho em período anterior a contratação.



**Figura 3** – Situação de residência dos entrevistados por região do Brasil

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A maior incidência de residência dos entrevistados, por região do Brasil, no período estudado, se deu nas regiões Norte e Nordeste, apresentando percentual de 39,1% e 47,8%, respectivamente. A região Sudeste (13,0%) ficou em segundo lugar.

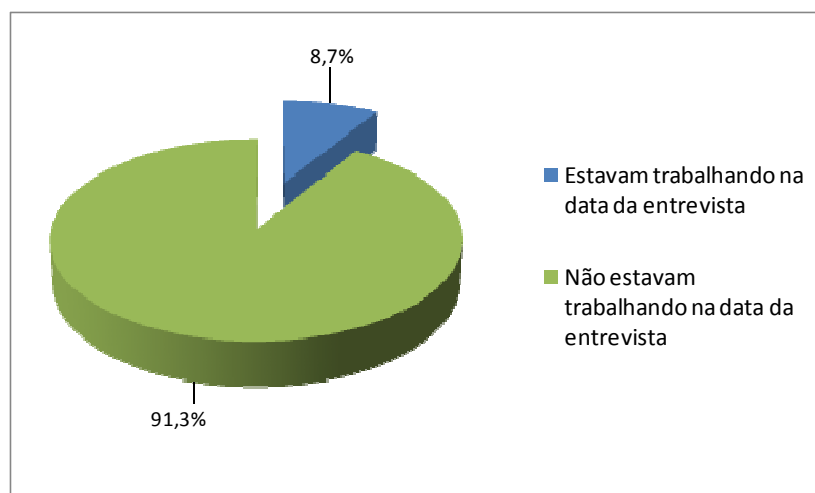
A Tabela 13, a seguir, apresenta a situação ocupacional dos entrevistados do Grupo Civil com Passagem por residência à época da pesquisa.

**Tabela 13** - Situação ocupacional dos entrevistados por local de residência

Local de residência	Estavam trabalhando na data da entrevista		Não estavam trabalhando na data da entrevista		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Porto Velho	1	4,3%	6	26,1%	7	30,4%
Demais municípios de Rondônia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Demais municípios do Brasil	1	4,3%	15	65,2%	16	69,6%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>8,7%</b>	<b>21</b>	<b>91,3%</b>	<b>23</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A Figura 4, a seguir, apresenta a situação ocupacional dos entrevistados do Grupo Civil com Passagem à data da pesquisa.



**Figura 4 - Situação ocupacional dos entrevistados**  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A situação ocupacional do Grupo Civil com Passagem evidenciou que, dos 23 entrevistados, dois indivíduos (8,7%) declararam estar trabalhando e 21 indivíduos (91,3%) informaram estar desempregados no momento da pesquisa, conforme Tabela 13 e Figura 4, acima apresentadas.

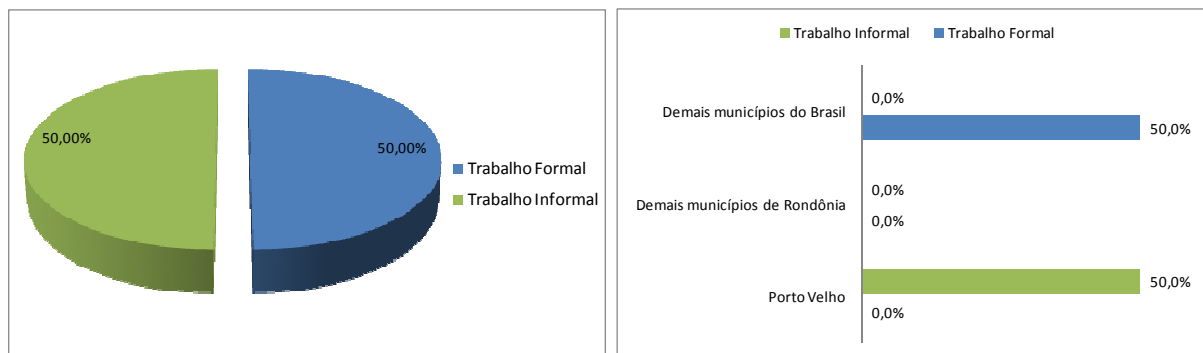
Dentre os entrevistados sete indivíduos residiam em Porto Velho. Deste contingente, um estava trabalhando e seis não estavam trabalhando à data da pesquisa.

A Tabela 14 e a Figura 5, apresentadas a seguir, indicam o tipo de inserção no mercado de trabalho dos entrevistados, por residência, à época da pesquisa.

**Tabela 14 - Tipo de inserção no mercado de trabalho por local de residência à data da pesquisa**

Local de residência	Trabalho Formal		Trabalho Informal		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Porto Velho	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%
Demais municípios de Rondônia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Demais municípios do Brasil	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>50,0%</b>	<b>1</b>	<b>50,0%</b>	<b>2</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14



**Figura 5 - Tipo de inserção no mercado de trabalho por local de residência à data da pesquisa**

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

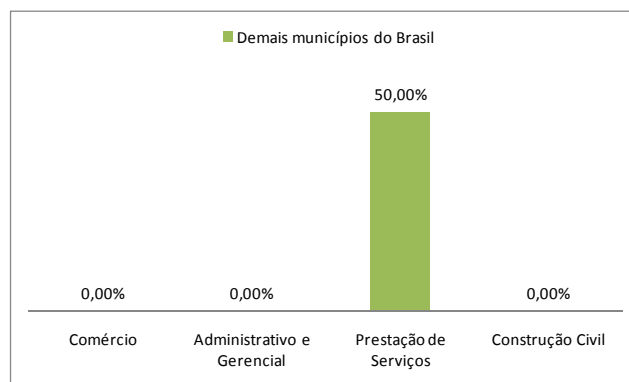
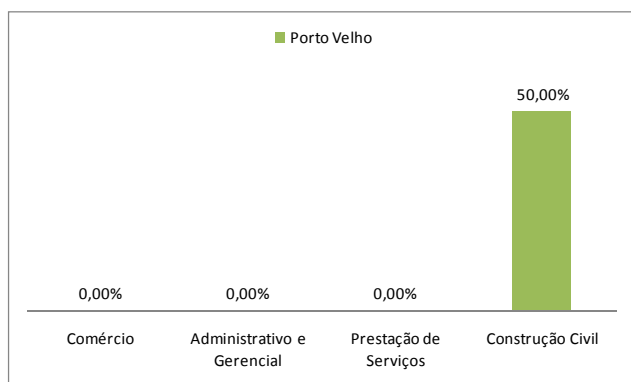
O gráfico da Figura 5 e a Tabela 14, apresentados acima, ilustram a parcela de indivíduos que informou estar trabalhando (2) e indicam que, desta parcela da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio, 50% encontravam-se no mercado formal. A distribuição espacial da parcela empregada no mercado formal e informal é ilustrada na mesma figura.

A Tabela 15 e Figuras 6 e 7, a seguir, evidenciam em qual setor da economia o Grupo Civil com Passagem estava alocado à data da pesquisa. As opções foram agrupadas nos títulos: (i) Construção Civil; (ii) Comércio; (iii) Administrativo e Gerencial; (iv) Prestação de Serviços.

**Tabela 15 - Setor da economia por local de residência à data da pesquisa**

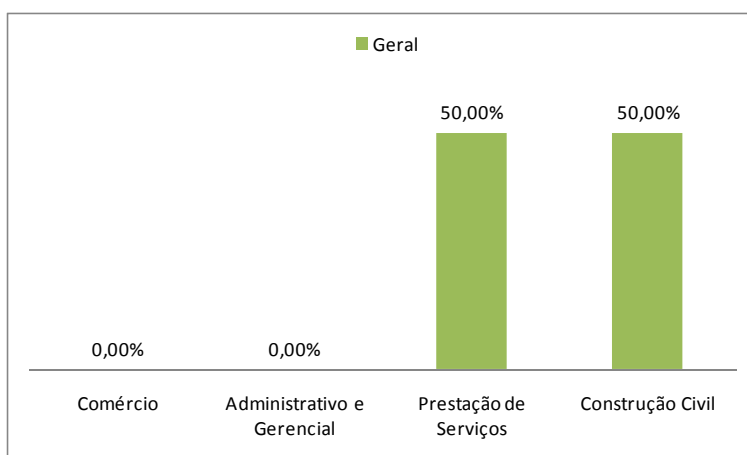
Setor da Economia	Porto Velho		Demais municípios de Rondônia		Demais municípios do Brasil		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Comércio	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Administrativo e Gerencial	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Prestação de Serviços	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%
Construção Civil	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>50,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1</b>	<b>50,0%</b>	<b>2</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14



**Figura 6** - Setor da economia onde estavam alocados os entrevistados, por local de residência à data da pesquisa

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14



**Figura 7** – Cenário geral do setor da economia onde estavam alocados os entrevistados, por local de residência e à data da pesquisa.

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

### a) PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM O GRUPO CIVIL COM PASSAGEM

Como já indicado anteriormente, além das questões objetivas, o questionário apresentou duas questões sobre a percepção do entrevistado sobre a mobilidade dos demais colegas de trabalho. A Tabela 16 traz a quantificação das respostas sobre a percepção do entrevistado quanto à vinda de trabalhadores de outras cidades para trabalhar na SAE.

**Tabela 16** - Questão 1: O Sr. conheceu pessoas que vieram de outras cidades para trabalhar na Usina de Santo Antônio?

Respostas	Absoluto	%
Conheceu	22	95,7%
Não conheceu	1	4,3%
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14



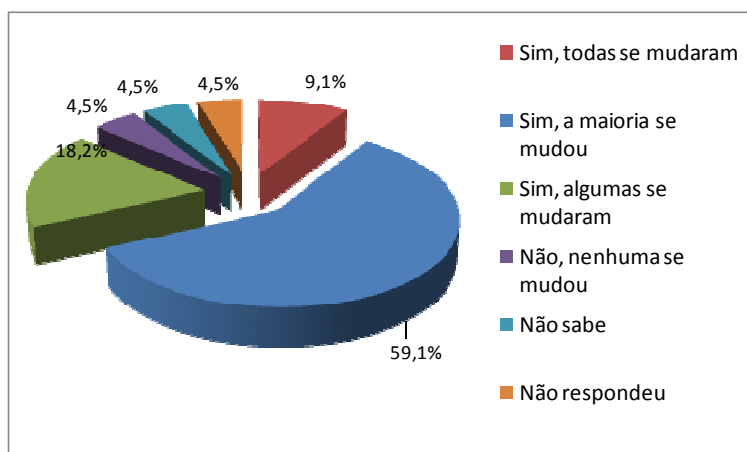
A esta questão, dos 23 entrevistados, apenas um indivíduo afirmou que não conheceu pessoas que vieram de outras cidades para trabalhar na SAE.

A Tabela 17 e a Figura 8 trazem a quantificação das respostas à questão sobre a percepção referente ao retorno das pessoas desmobilizadas da cidade de Porto Velho.

**Tabela 17** - Questão 2: O Sr. acha que essas pessoas se mudaram de Porto Velho?

Respostas	Absoluto	%
Sim, todas se mudaram	2	9,1%
Sim, a maioria se mudou	13	59,1%
Sim, algumas se mudaram	4	18,2%
Não, nenhuma se mudou	1	4,5%
Não sabe	1	4,5%
Não respondeu	1	4,5%
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14



**Figura 8** - Gráfico das respostas à questão sobre a percepção do retorno dos desmobilizados à sua base domiciliar

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

A Tabela 17 e a Figura 8 acima apresentadas indicam que, dos 22 entrevistados que afirmaram positivamente, 13 deles responderam que "sim, a maioria das pessoas se mudou de Porto Velho". Quatro responderam que "sim, algumas delas se mudaram" e dois responderam que todas elas se mudaram. Somando-se essas respostas, tem-se o percentual de 86,4% de opiniões afirmativas quanto ao retorno dos desmobilizados a sua base domiciliar.

As duas questões de percepção ambiental sugerem a prevalência da ideia de mobilidade dos colegas, em graus distintos de intensidade: (i) a maioria; (ii) todas; (iii) algumas, mas com a hegemonia da percepção de que este foi um comportamento executado por um número expressivo de funcionários desmobilizados.

### 3.2.2.2. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM O GRUPO CIVIL SEM PASSAGEM

O universo de funcionários da Civil desmobilizados entre julho de 2014 e dezembro de 2014, por redução de quadro, que não receberam passagem, totalizou 1.004 pessoas. A pesquisa de acompanhamento dos empregados desligados previa uma amostra de 90 indivíduos. A amostra foi executada com sucesso totalizando 93 entrevistas. Os resultados da pesquisa estão apresentados a seguir.

A Tabela 18 abaixo traz a relação do município de residência informado à data da pesquisa.

**Tabela 18** – Relação dos municípios declarados como residência do Grupo Civil sem Passagem à data da pesquisa

	<b>Local de Residência</b>	<b>UF</b>	<b>Região</b>	<b>Absoluto</b>	<b>%</b>
1	Alta Floresta	MT	Centro-oeste	1	1,1%
2	Água Branca	AL	Nordeste	1	1,1%
3	Turilândia	MA	Nordeste	1	1,1%
4	Vargem Grande	MA	Nordeste	1	1,1%
5	Porto Velho	RO	Norte	84	90,3%
6	Nova Mamoré	RO	Norte	1	1,1%
7	Pimenta Bueno	RO	Norte	1	1,1%
8	Candeias do Jamari	RO	Norte	2	2,2%
9	Manaus	AM	Norte	1	1,1%
	Total			93	100,0%

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A Tabela 18 acima apresenta os municípios de residência dos entrevistados. São nove localidades com nomes válidos de acordo com consulta feita à base de dados do IBGE.

A Tabela 19 abaixo traz a situação de residência do Grupo Civil sem Passagem.

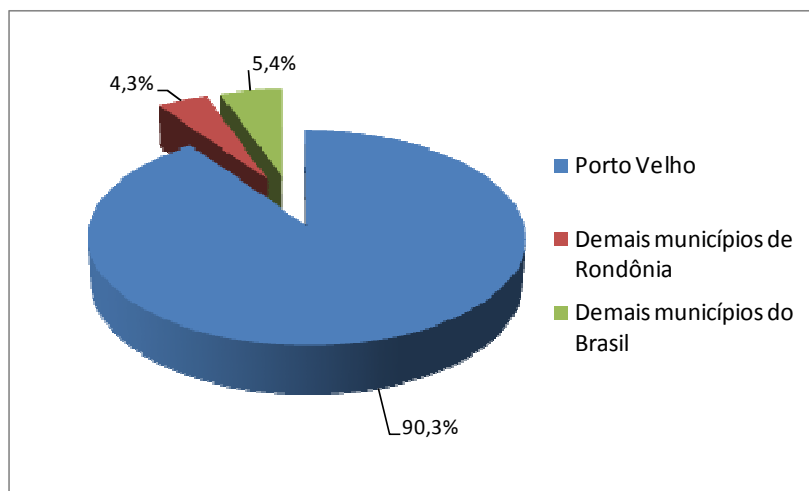
**Tabela 19** – Situação de residência do Grupo Civil sem Passagem à data da pesquisa

<b>Local de residência</b>	<b>Absoluto</b>	<b>%</b>
Porto Velho	84	90,3
Demais municípios de Rondônia	4	4,3
Demais municípios do Brasil	5	5,4
Total	93	100,0

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A Tabela 19, acima, destaca que 90,3% do Grupo Civil sem Passagem informaram residir em Porto Velho à época da pesquisa.

A Figura 9, a seguir, apresenta a situação de residência atual do Grupo Civil sem Passagem, com destaque para os residentes em Porto Velho.

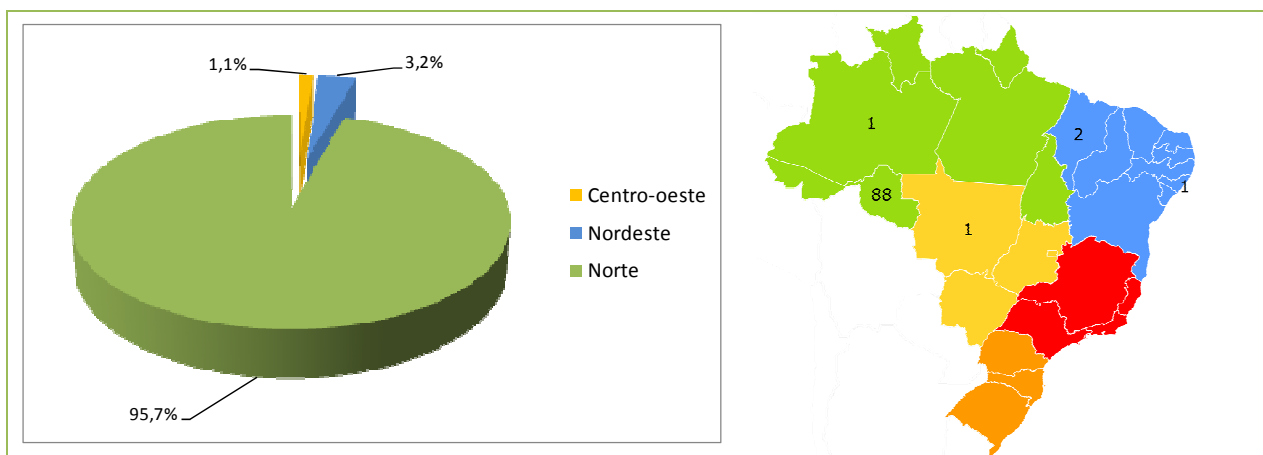


**Figura 9** – Situação de residência do Grupo Civil sem Passagem à data da pesquisa

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A partir dos resultados indicados pela Figura 9, do total de 93 entrevistados, 90,3% (84) da mão de obra desmobilizada do Grupo Civil sem Passagem informaram residir em Porto Velho. Os que informaram residir em municípios diferentes de Porto Velho somam nove desmobilizados. Ou seja, 9,7% do Grupo Civil sem Passagem não residiam nesta cidade à data da pesquisa. Ressalta-se que o grupo Civil sem Passagem abrange os funcionários desmobilizados que já residiam em Porto Velho, sendo assim trata-se de mão de obra local.

A Figura 10, a seguir, traz o mapa político administrativo do Brasil indicando o quantitativo de residência do Grupo Civil sem Passagem por região.



**Figura 10** – Situação de residência do Grupo Civil sem Passagem por região do Brasil, à data da pesquisa.

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A maior incidência de residência, à data da pesquisa e do Grupo Civil sem Passagem, ocorreu na região Norte, com 89 incidências (95,7%). Em segundo lugar figura a região Nordeste com 3,2%. Em seguida aparece a região Centro-Oeste com 1,1%.

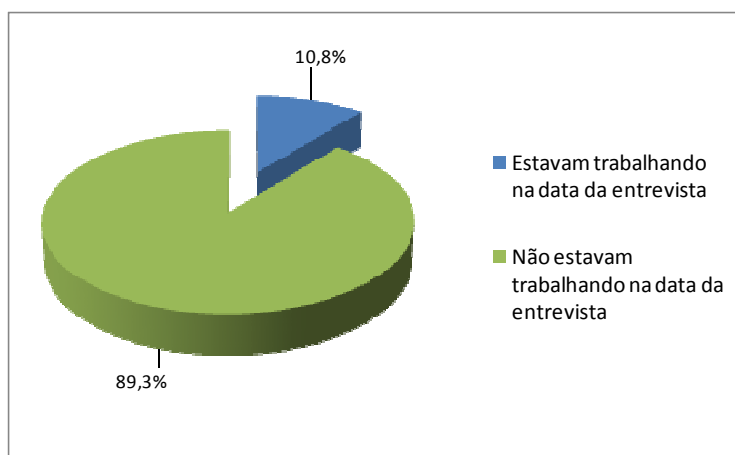
A Tabela 20 e a Figura 11, a seguir, apresentam a situação ocupacional do Grupo Civil sem Passagem por local de residência à data da pesquisa.

**Tabela 20** - Situação ocupacional do Grupo Civil sem Passagem por local de residência à data da pesquisa

Local de residência	Estavam trabalhando na data da entrevista		Não estavam trabalhando na data da entrevista		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Porto Velho	9	9,7%	75	80,6%	84	90,3%
Demais municípios de Rondônia	0	0,0%	4	4,3%	4	4,3%
Demais municípios do Brasil	1	1,1%	4	4,3%	5	5,4%
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>10,8%</b>	<b>83</b>	<b>89,2%</b>	<b>93</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

Dentre os 84 entrevistados que declararam sua residência atual como sendo Porto Velho, nove estavam inseridos no mercado de trabalho, à data da pesquisa, conforme apresentado na Tabela 20 acima.



**Figura 11** - Situação ocupacional do Grupo Civil sem Passagem à data da pesquisa

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

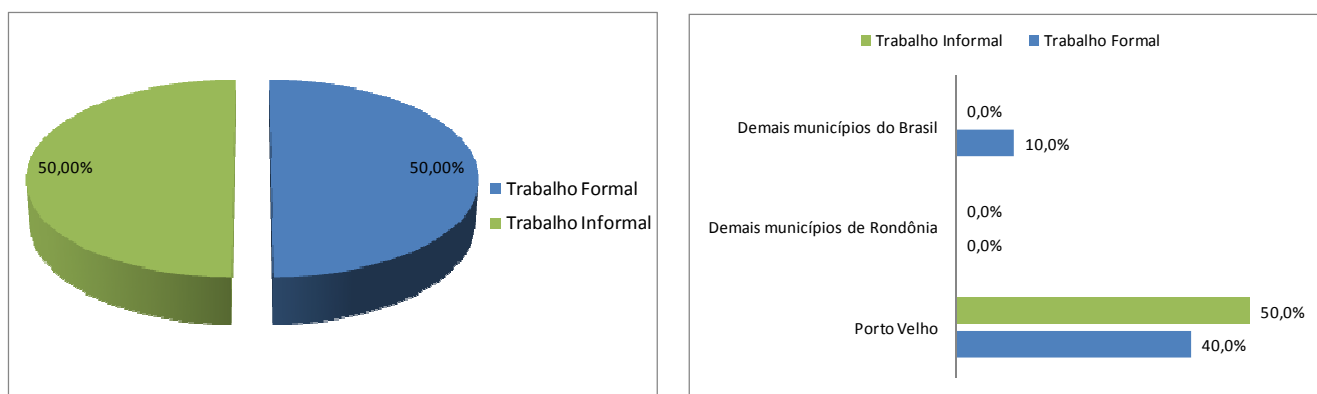
A situação ocupacional da amostra evidenciou que, do total dos 93 entrevistados, 10,8% declararam estar trabalhando, enquanto 89,2% declararam-se desempregados, conforme Figura 11, apresentada acima.

A Tabela 21 e a Figura 12, a seguir, apresentam o tipo de inserção ocupacional do Grupo Civil sem Passagem à época da pesquisa.

**Tabela 21** - Tipo de inserção no mercado de trabalho do Grupo Civil sem Passagem por local de residência à data da pesquisa

Local de residência	Trabalho Formal		Trabalho Informal		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Porto Velho	4	40,0%	5	50,0%	9	90,0%
Demais municípios de Rondônia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Demais municípios do Brasil	1	10,0%	0	0,0%	1	10,0%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>50,0%</b>	<b>5</b>	<b>50,0%</b>	<b>10</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14



**Figura 12** - Tipo de inserção no mercado de trabalho do Grupo Civil sem Passagem por local de residência à data da pesquisa

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

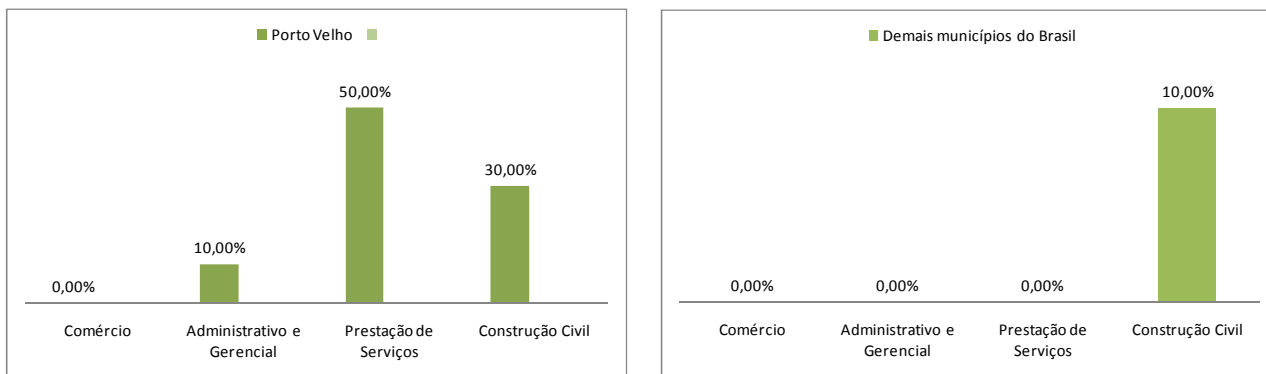
A Tabela 21 e os gráficos da Figura 12, acima, ilustram que, dos 10 indivíduos do Grupo Civil sem Passagem que se encontravam trabalhando, 50,0% estavam no mercado formal e 50,0% no mercado informal. A distribuição espacial da parcela empregada no mercado formal e informal é ilustrada na mesma figura.

A Tabela 22 e as Figuras 13 e 14, a seguir, identificam em quais setores da economia o Grupo Civil sem Passagem estava alocado à data da pesquisa.

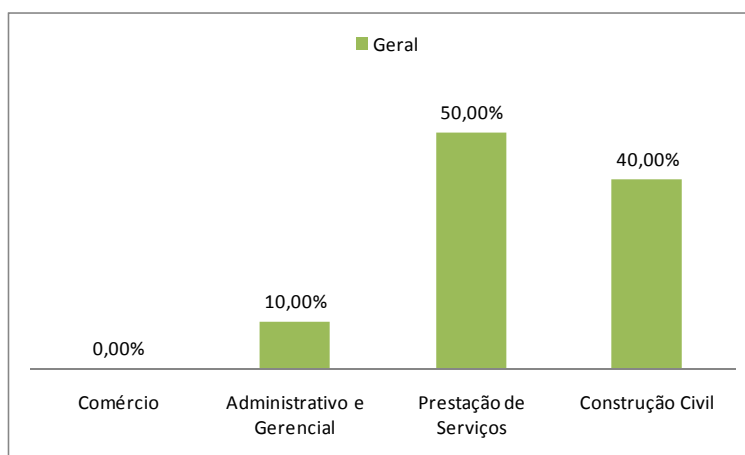
**Tabela 22** - Setores da economia do Grupo Civil sem Passagem por local de residência à data da pesquisa

Setor da Economia	Porto Velho		Demais municípios de Rondônia		Demais municípios do Brasil		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Comércio	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Administrativo e Gerencial	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%
Prestação de Serviços	5	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	50,0%
Construção Civil	3	30,0%	0	0,0%	1	10,0%	4	40,0%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>90,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1</b>	<b>10,0%</b>	<b>10</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14



**Figura 13** - Setor da economia do Grupo Civil sem Passagem por local de residência à data da pesquisa  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14



**Figura 14** - Setor da economia do Grupo Civil sem Passagem  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

Conforme apresentado na Figura 14, acima, o setor de Prestação de Serviços (50,0%) e o de Construção Civil (40,0%) foram as atividades nas quais se alocava majoritariamente o Grupo Civil sem Passagem à época da pesquisa.

#### a) PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM O GRUPO CIVIL SEM PASSAGEM

A Tabela 23 traz a quantificação das respostas à questão sobre a percepção do entrevistado quanto à vinda de trabalhadores de outras cidades para trabalhar na SAE.

**Tabela 23** - Questão 1: O Sr. conheceu pessoas que vieram de outras cidades para trabalhar na Usina de Santo Antônio?

Resposta	Absoluto	%
Conheceu	92	98,9%
Não conheceu	1	1,1%
Total	93	100,0%

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

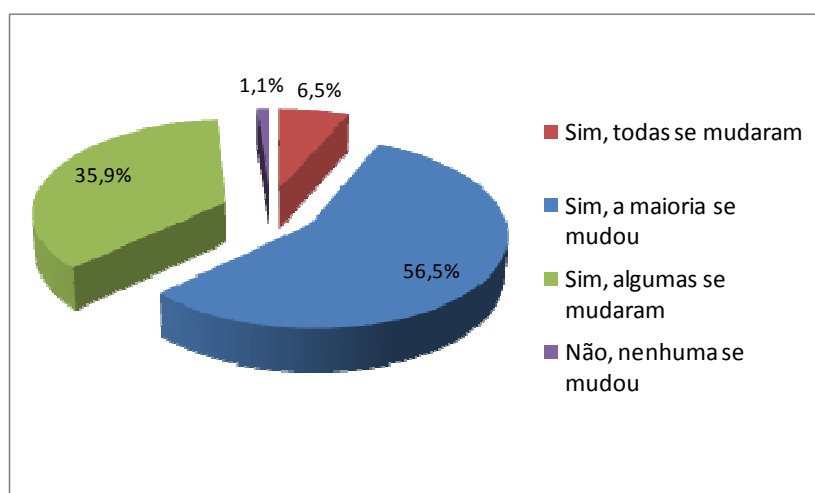
A esta questão, dos 93 entrevistados, 92 (98,9%) afirmaram que conheceram pessoas que vieram de outras cidades para trabalhar na SAE. Apenas um entrevistado respondeu negativamente.

A Tabela 24 e a Figura 15 trazem a quantificação das respostas à segunda questão sobre a percepção quanto à mudança de Porto Velho após o desligamento da SAE.

**Tabela 24 - Questão 2: O Sr. acha que essas pessoas se mudaram de Porto Velho?**

Resposta	Absoluto	%
Sim, todas se mudaram	6	6,5%
Sim, a maioria se mudou	52	56,5%
Sim, algumas se mudaram	33	35,9%
Não, nenhuma se mudou	1	1,1%
Total	92	100,0%

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14



**Figura 15 - Gráfico das respostas à questão sobre a percepção do retorno dos desmobilizados a sua base domiciliar**

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a jul/14

A Tabela 24 e o Gráfico 15 acima apresentados indicam que, dos 92 entrevistados que afirmaram positivamente, 52 (56,5%) deles responderam que "sim, a maioria das pessoas se mudou de Porto Velho", 33 (35,9%) pessoas responderam que "sim, algumas delas se mudaram", e seis indivíduos (6,5%) acreditam que todas se mudaram, totalizando 91 (98,9%) opiniões afirmativas. Apenas um entrevistado acredita que nenhum ex-funcionário advindo de outras localidades diferentes de Porto Velho se mudou do município, depois de desligado da UHE Santo Antonio.

As duas questões de percepção ambiental sugerem a prevalência da ideia de mobilidade dos colegas desmobilizados que vieram de outros lugares para trabalhar na SAE, em graus distintos de intensidade: (i) a maioria; (ii) todas; e (iii) algumas, mas com a hegemonia da percepção de que este foi um comportamento da maioria.

### 3.2.2.3. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM O GRUPO ELETROMECÂNICA COM PASSAGEM

O universo de desmobilizados do Grupo da Eletromecânica com Passagem entre julho a dezembro de 2014 que receberam passagem para retorno à sua base domiciliar totalizava 88 pessoas. Na pesquisa de acompanhamento dos empregados demitidos foi prevista uma amostra de 46 entrevistas. A amostra não foi concluída em sua totalidade, obtendo-se seis questionários completos.

A Tabela 25 apresenta a classificação das ocorrências dos telefonemas do Grupo Eletromecânica com Passagem.

**Tabela 25 - Classificação das Ocorrências dos telefonemas do Grupo Eletromecânica com Passagem**

Status da ligação	Absoluto	%
Realizado	6	6,8%
Ocupado	0	0,0%
Não atende/Caixa Postal	20	22,7%
Não existe/ Telefone mudo/ Não completa chamada	40	45,5%
Desligado/Não recebe chamada/Não disponível	11	12,5%
Recusou-se a responder	0	0,0%
Telefone não é da pessoa da listagem	11	12,5%
Agendamento para retornar a ligação	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A Tabela 25, acima, retrata que 45,5% (40) das ligações realizadas enquadram-se na situação de "não existe"; ou "não completa chamada", conforme informação da operadora de telefonia. Percentual de 22,7% (20) "não atende" ou caiu em "caixa postal". Percentual de 12,5% (11) enquadrou-se em "desligado, não recebe chamada ou não disponível". Mesmo percentual de 12,5% (11) das ocorrências referiu-se a número que foi atendido, mas não se tratava do funcionário desligado. Assim, ocorreu o contato com todo o grupo por meio de ligações telefônicas, porém não houve a execução total da amostra devido aos percentuais de ligações obtidos.

A Tabela 26, seguinte, traz a relação dos municípios de residência informados pelos entrevistados, à data da pesquisa. Das seis entrevistas, foram identificados como local da residência dos desmobilizados seis municípios com nomes válidos de acordo com consulta feita à base do IBGE.

**Tabela 26 - Relação dos municípios declarados como residência dos entrevistados à data da pesquisa**

Local de Residência	UF	Região	Absoluto	%
1 Niquelândia	GO	Centro-oeste	1	16,7%
2 Piranhas	AL	Nordeste	1	16,7%
3 Paulo Afonso	BA	Nordeste	1	16,7%
4 Assu	RN	Nordeste	1	16,7%
5 Abaetetuba	PA	Norte	1	16,7%
6 Rosana	SP	Sudeste	1	16,7%
<b>Total</b>			<b>6</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14



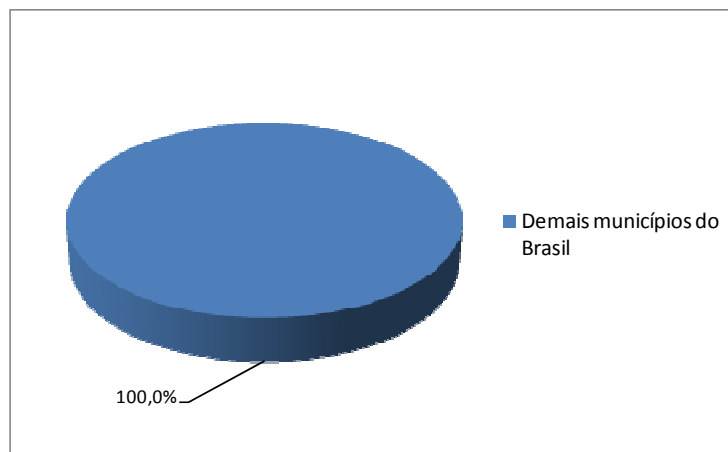
A Tabela 27, a seguir, traz a síntese das incidências dos municípios informados como local de residência dos entrevistados, à data da pesquisa.

**Tabela 27 - Situação da residência dos entrevistados à data da pesquisa**

Local de residência	Absoluto	%
Porto Velho	0	0,0%
Demais municípios de Rondônia	0	0,0%
Demais municípios do Brasil	6	100,0%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

A partir dos resultados indicados pela Tabela 27, apreende-se que todos os entrevistados residiam em municípios diferentes de Porto Velho, e também fora do estado de Rondônia. A Figura 16 ilustra a localização dos entrevistados à data da entrevista<sup>4</sup>.

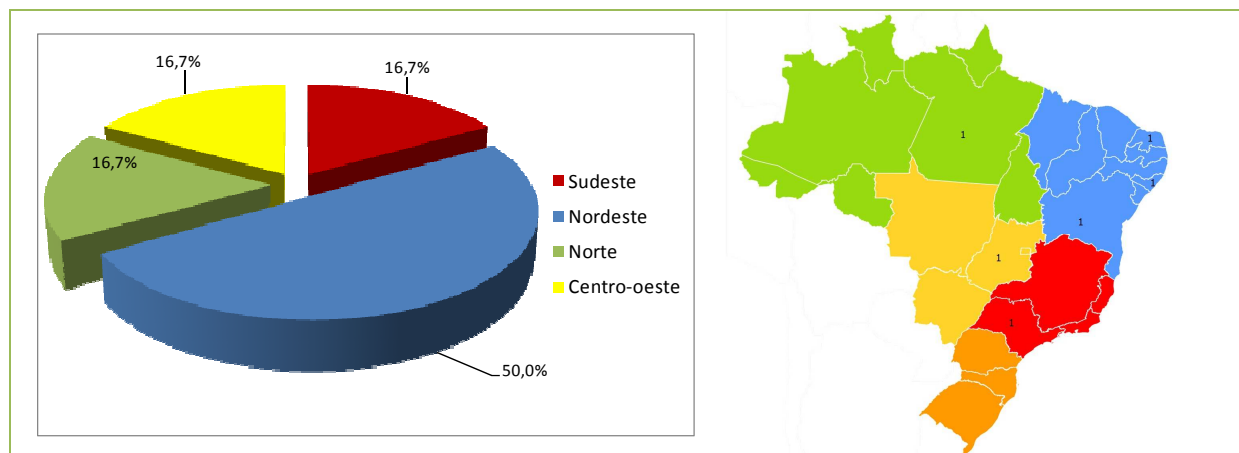


**Figura 16 - Situação de residência dos entrevistados à data da pesquisa**

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

A Figura 17 traz o mapa político administrativo do Brasil no qual se indica o quantitativo de residência dos desmobilizados por região.

<sup>4</sup> Assim como no relatório anterior, foi acrescida uma questão para aqueles que mesmo tendo recebido passagem disseram permanecer em Porto Velho à época da pesquisa. Não foram obtidos resultados para essa questão devido a não conclusão da amostra.



**Figura 17** - Situação de residência dos entrevistados por região do Brasil à data da pesquisa  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

Pela Figura 17, acima, pode-se identificar que a maior incidência de residência dos entrevistados no período estudado ocorreu na região Nordeste (50%).

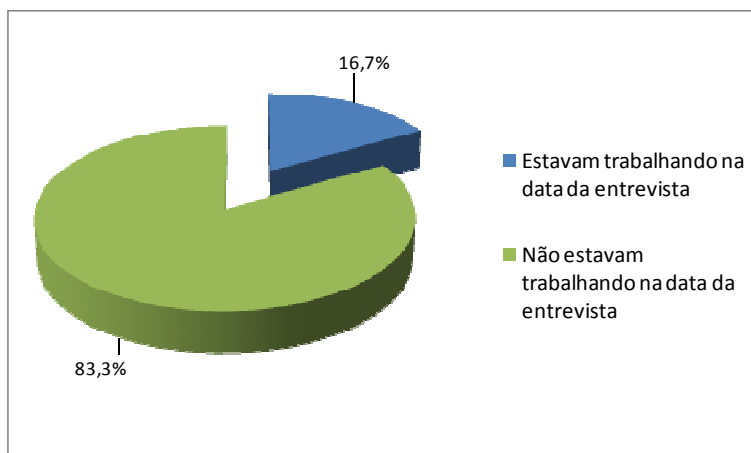
A Tabela 28, apresentada a seguir, identifica a situação ocupacional dos entrevistados por local de residência à data da pesquisa.

**Tabela 28** - Situação de residência e de trabalho dos entrevistados

Local de residência	Estavam trabalhando na data da entrevista		Não estavam trabalhando na data da entrevista		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Porto Velho	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Demais municípios de Rondônia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Demais municípios do Brasil	1	16,7%	5	83,3%	6	100,0%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>16,7%</b>	<b>5</b>	<b>83,3%</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

A Figura 18, a seguir, apresenta a situação ocupacional dos entrevistados, à época da pesquisa.



**Figura 18** - Situação ocupacional dos entrevistados à data da pesquisa  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

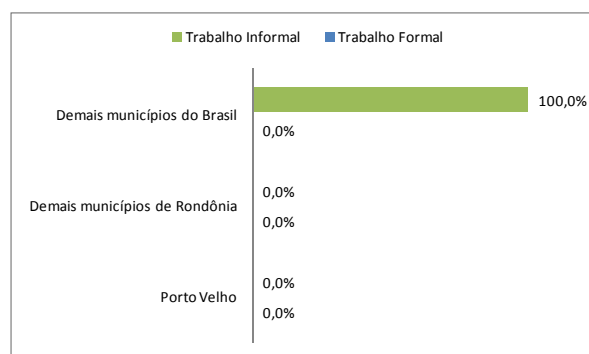
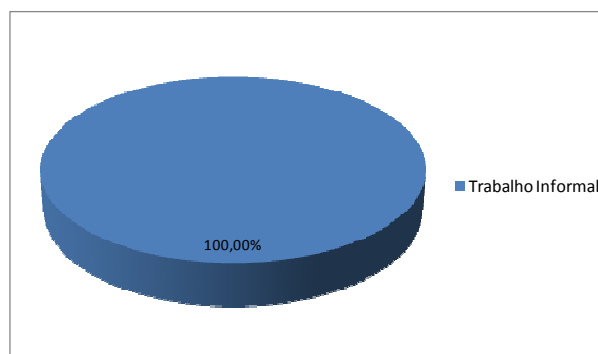
A Figura 18 e Tabela 28 acima evidenciaram que, do total dos seis entrevistados, 16,7% (1) declararam estar trabalhando e os outros 83,3% (5) informaram estar desempregados.

A Tabela 29 e a Figura 19, apresentadas a seguir, trazem o tipo de inserção ocupacional dos entrevistados à época da pesquisa.

**Tabela 29** - Tipo de inserção dos entrevistados no mercado de trabalho, por local de residência à data da pesquisa

Local de residência	Trabalho Formal		Trabalho Informal		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Porto Velho	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Demais municípios de Rondônia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Demais municípios do Brasil	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14



**Figura 19** - Tipo de inserção dos entrevistados no mercado de trabalho, local de residência à data da pesquisa  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

A Tabela 29, acima, evidenciou que o único entrevistado que informou estar trabalhando estava inserido no mercado informal.

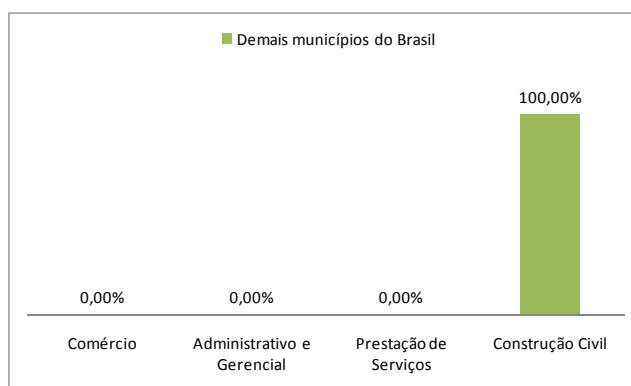
A distribuição espacial da parcela empregada no mercado formal e informal é ilustrada na Figura 19, acima.

A Tabela 30 e Figuras 20 e 21 abaixo apontam em qual setor da economia estava alocado o entrevistados, por local de residência. As opções foram agrupadas nos títulos: (i) Construção Civil; (ii) Comércio; (iii) Administrativo e Gerencial Comércio; (iv) Prestação de Serviços.

**Tabela 30** - Setores da economia no qual os entrevistados estavam alocados, por local de residência à data da pesquisa

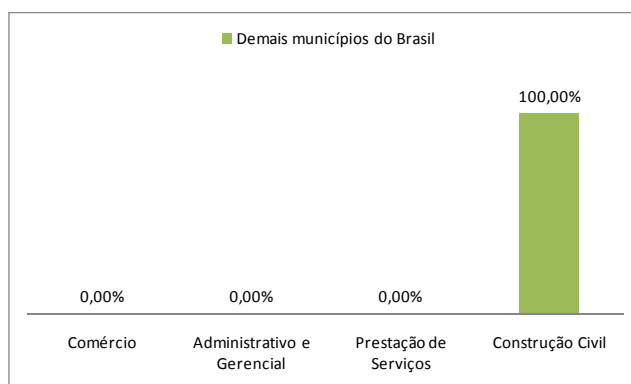
Setor da Economia	Porto Velho		Demais municípios de Rondônia		Demais municípios do Brasil		Geral	
	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Comércio	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Administrativo e Gerencial	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Prestação de Serviços	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Construção Civil	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%
<b>Total</b>	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14



**Figura 20** - Setor da economia nos qual os entrevistados estavam alocados, por local de residência, à data da pesquisa.

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14



**Figura 21** - Setor da economia nos qual os entrevistados estavam alocados, por local de residência, à data da pesquisa.

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

Conforme pode ser observado, o setor da Construção Civil é a atividade, na qual o único entrevistado ocupado mantinha-se alocado, à data da pesquisa.

#### a) PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM O GRUPO ELETROMECÂNICA COM PASSAGEM

A Tabela 31 traz a quantificação das respostas à questão sobre a percepção do entrevistado quanto à vinda de trabalhadores de outras cidades para trabalhar na SAE.

**Tabela 31** - Questão 1: O Sr. conheceu pessoas que vieram de outras cidades para trabalhar na Usina de Santo Antônio?

Resposta	Absoluto	%
Conheceram	6	100,0%
Não conheceram	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

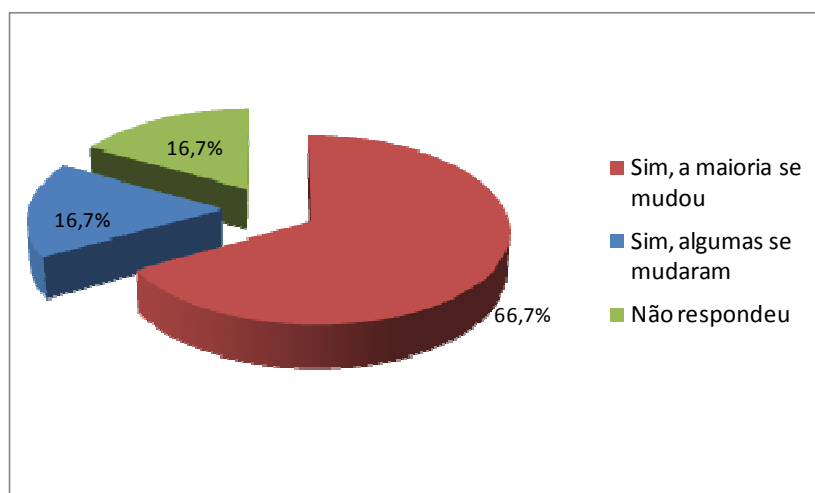
A esta questão, todos os entrevistados (6) responderam positivamente.

A Tabela 32 e a Figura 22 trazem a quantificação das respostas à segunda questão sobre a percepção referente ao retorno dos desmobilizados.

**Tabela 32** - Questão 2: o Sr. acha que essas pessoas se mudaram de Porto Velho?

Resposta	Absoluto	%
Sim, todas se mudaram	0	0,0%
Sim, a maioria se mudou	4	66,7%
Sim, algumas se mudaram	1	16,7%
Não, nenhuma se mudou	0	0,0%
Não respondeu	1	16,7%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14



**Figura 22** - Gráfico das respostas à questão sobre a percepção do retorno dos desmobilizados à sua base domiciliar

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

Dos seis entrevistados, cinco (83,3%) informaram positivamente afirmando que “a maioria se mudou” ou “algumas delas se mudaram”. Apenas um dos entrevistados não respondeu.

### 3.2.2.4 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA COM O GRUPO ELETROMECÂNICA SEM PASSAGEM

O universo de funcionários da Eletromecânica desmobilizados entre julho e dezembro de 2014, sem passagem, totalizava 243 pessoas. A pesquisa de acompanhamento dos desmobilizados foi prevista, inicialmente, com uma amostra de 69 entrevistas. A amostra foi realizada com sucesso.

A Tabela 33 traz a relação dos municípios de residência informados pelos entrevistados, à data da pesquisa. Dos 69 entrevistados, foram informados 14 municípios com nomes válidos de acordo com consulta feita à base de dados do IBGE.

**Tabela 33** - Relação dos municípios declarados como residência do Grupo Eletromecânica sem Passagem à data da pesquisa

Local de Residência	UF	Região	Absoluto	%
1 Fortaleza	CE	Nordeste	1	1,4%
2 Santa Brígida	BA	Nordeste	1	1,4%
3 Imperatriz	MA	Nordeste	1	1,4%
4 Porto Velho	RO	Norte	53	76,8%
5 Jaru	RO	Norte	1	1,4%
6 Candeias do Jamari	RO	Norte	4	5,8%
7 Ariquemes	RO	Norte	1	1,4%
8 Manaus	AM	Norte	1	1,4%
9 Tocantínia	TO	Norte	1	1,4%
10 Vale do Anari	RO	Norte	1	1,4%
11 Parauapebas	PA	Norte	1	1,4%
12 Altamira	PA	Norte	1	1,4%
13 Ibirajú	ES	Sudeste	1	1,4%
14 Além Paraíba	MG	Sudeste	1	1,4%
Total			69	100,0%

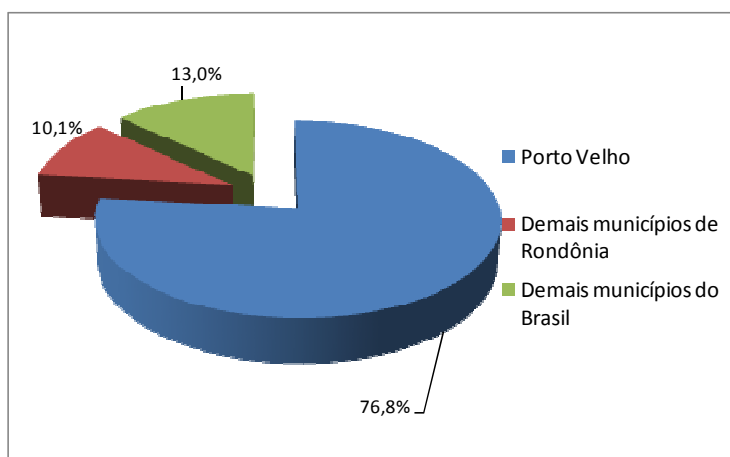
Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

A Tabela 34 e a Figura 23, abaixo, trazem a situação de residência do Grupo Eletromecânica sem Passagem com destaque para Porto Velho, à data da pesquisa.

**Tabela 34** - Situação de residência do Grupo Eletromecânica sem Passagem à data da pesquisa

Local de residência	Absoluto	%
Porto Velho	53	76,8%
Demais municípios de Rondônia	7	10,1%
Demais municípios do Brasil	9	13,0%
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

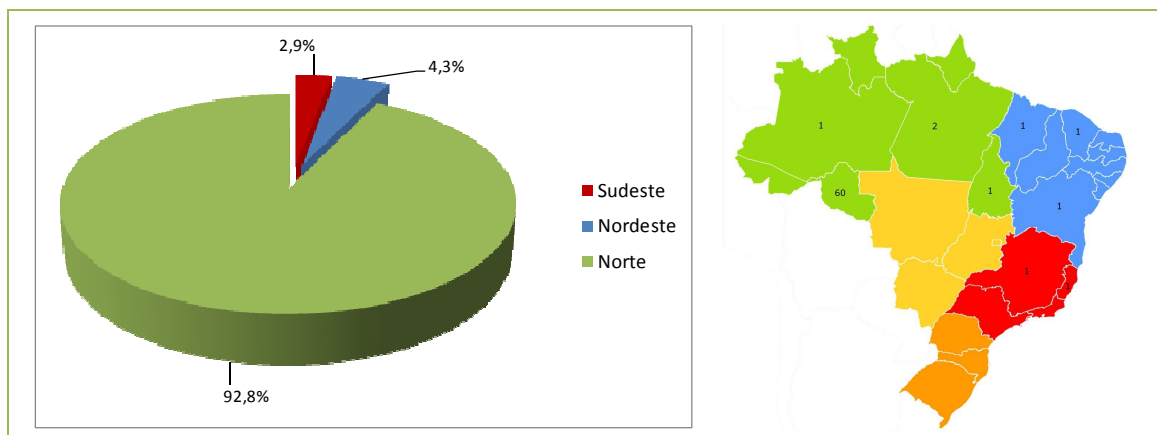


**Figura 23** - Situação de residência do Grupo Eletromecânica sem Passagem à data da pesquisa

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

Do total dos 69 entrevistados, 53 (76,8%) do Grupo Eletromecânica sem Passagem informaram que residiam em Porto Velho, como pode ser observado na Figura 23 acima. Os que informaram residir em municípios diferentes de Porto Velho somam seis desmobilizados, ou seja, seis não residiam nesta cidade à data da pesquisa, apesar de contratados como mão de obra local. Os demais 10 entrevistados residiam em outros estados brasileiros diferentes de Rondônia.

A Figura 24, abaixo, traz o mapa político administrativo do Brasil indicando o quantitativo de residência do grupo de desmobilizados por região.



**Figura 24** - Situação de residência do Grupo Eletromecânica sem Passagem à data da pesquisa

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

Foram indicados 14 municípios das regiões Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil. A maior incidência de residência do Grupo Eletromecânica sem Passagem no período estudado ocorreu na região Norte (92,8%). Na região Nordeste, houve 4,3% de incidências e na Sudeste, 2,9%.

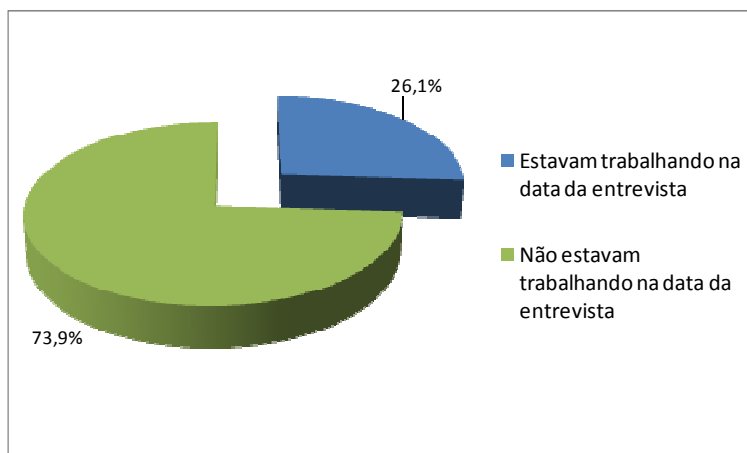
A Tabela 35 e a Figura 25, a seguir, apresentam a situação ocupacional do Grupo Eletromecânica sem Passagem, à época da pesquisa.

**Tabela 35** - Situação ocupacional do Grupo Eletromecânica sem Passagem por local de residência à data da pesquisa

Local de residência	Estavam trabalhando na data da entrevista		Não estavam trabalhando na data da entrevista		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Porto Velho	13	18,8%	40	58,0%	53	76,8%
Demais municípios de Rondônia	2	2,9%	5	7,2%	7	10,1%
Demais municípios do Brasil	3	4,3%	6	8,7%	9	13,0%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>26,1%</b>	<b>51</b>	<b>73,9%</b>	<b>69</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14





**Figura 25** - Situação ocupacional do Grupo Eletromecânica sem Passagem à data da pesquisa

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

A situação ocupacional da amostra evidenciou que, do total dos 69 entrevistados, 18 indivíduos (26,1%) declararam estar trabalhando e os outros 51 indivíduos (73,9%) declararam-se desempregados.

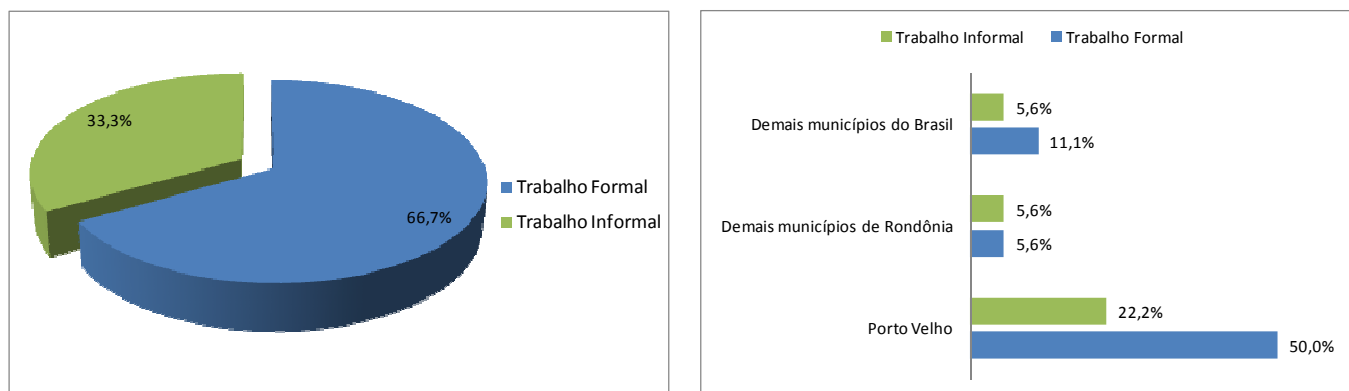
Ressalta-se que, dos 18 entrevistados do Grupo Civil Eletromecânica sem Passagem que declararam estarem inseridos no mercado de trabalho, 13 indivíduos residiam em Porto Velho à data da pesquisa.

A Tabela 36 e a Figura 26, a seguir, apresentam o tipo de inserção ocupacional do Grupo Eletromecânica sem Passagem que estavam trabalhando à época da pesquisa.

**Tabela 36** - Tipo de inserção no mercado de trabalho do Grupo Eletromecânica sem Passagem

Local de residência	Trabalho Formal		Trabalho Informal		Total	
Porto Velho	9	50,0%	4	22,2%	13	72,2%
Demais municípios de Rondônia	1	5,6%	1	5,6%	0	0,0%
Demais municípios do Brasil	2	11,1%	1	5,6%	3	16,7%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>66,7%</b>	<b>6</b>	<b>33,3%</b>	<b>18</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14



**Figura 26** - Tipo de inserção no mercado de trabalho do grupo Eletromecânica sem Passagem  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

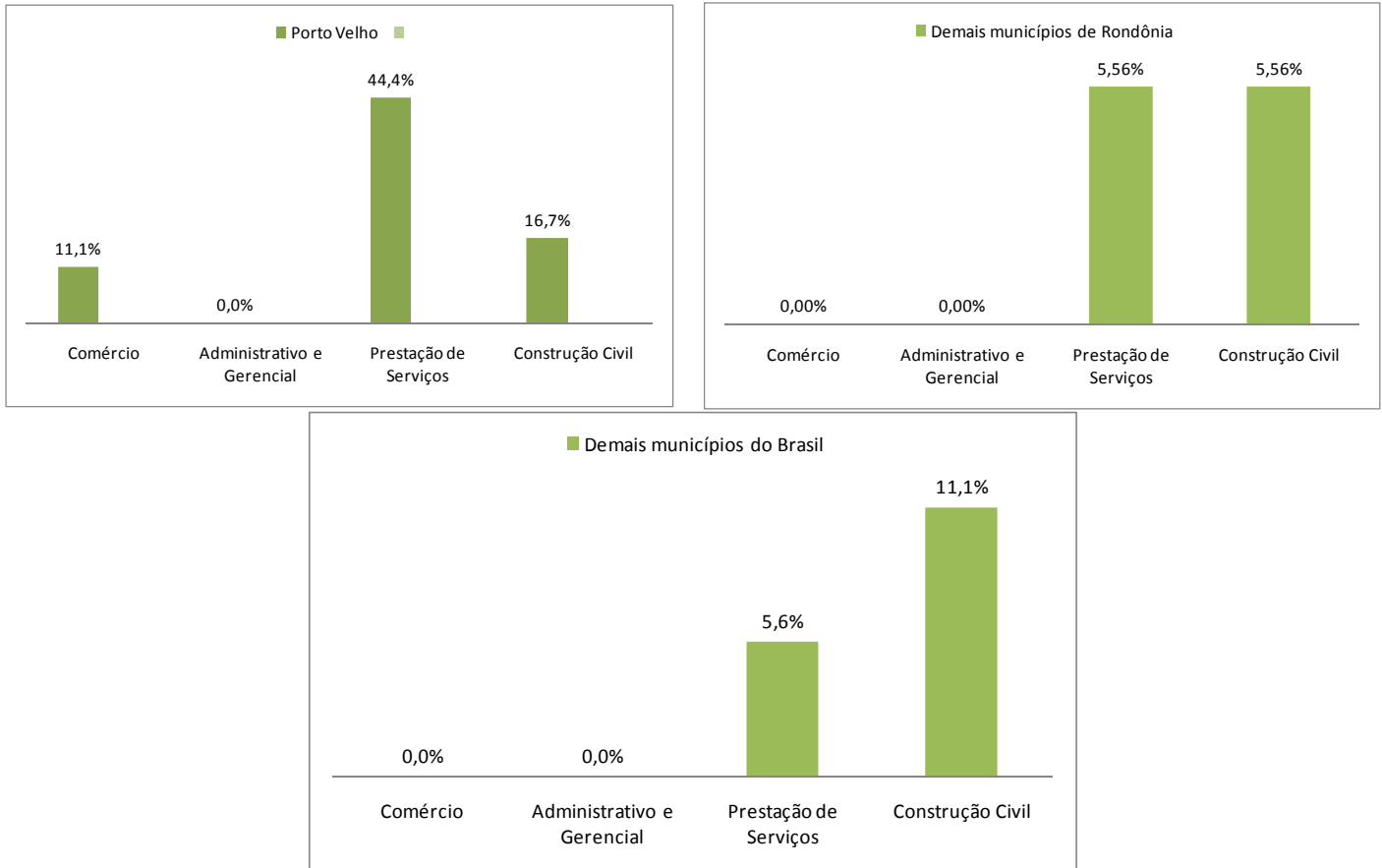
A Tabela 36 e a Figura 26 demonstram que, dos 18 entrevistados que se encontravam trabalhando, 12 (66,67%) encontram-se no mercado formal e seis (33,3%) no informal. A distribuição espacial da parcela empregada no mercado formal e informal é ilustrada na mesma figura.

A Tabela 37 e a Figura 27 abaixo trazem os setores da economia nos quais o Grupo Eletromecânica sem Passagem estava alocado à data da pesquisa, por local de residência.

**Tabela 37** - Setores da economia do Grupo Eletromecânica sem Passagem por local de residência à data da pesquisa

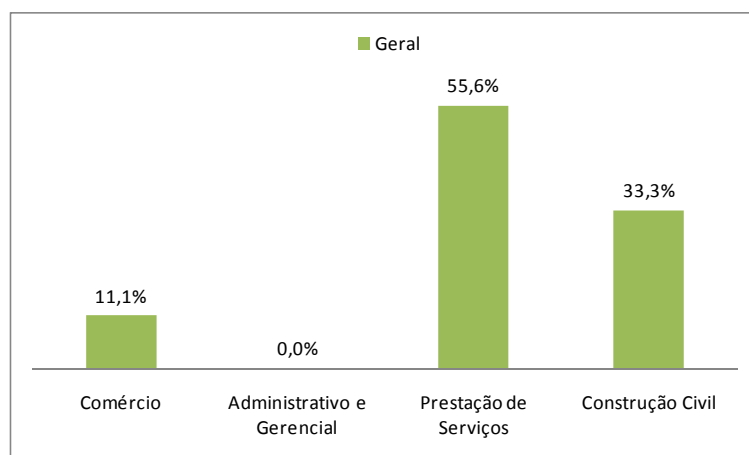
Setor da Economia	Porto Velho		Demais municípios de Rondônia		Demais municípios do Brasil		Total	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Comércio	2	11,1%	0	0,00%	0	0,0%	2	11,1%
Administrativo e Gerencial	0	0,0%	0	0,00%	0	0,0%	0	0,0%
Prestação de Serviços	8	44,4%	1	5,56%	1	5,6%	10	55,6%
Construção Civil	3	16,7%	1	5,56%	2	11,1%	6	33,3%
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>72,2%</b>	<b>2</b>	<b>11,11%</b>	<b>3</b>	<b>16,7%</b>	<b>18</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14



**Figura 27 -** Setor da economia do Grupo Eletromecânica sem Passagem por local de residência à data da pesquisa  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

A Figura 28, abaixo, traz os setores da economia em que estava inserido o Grupo Eletromecânica sem Passagem, considerando-se todos locais de residência.



**Figura 28 -** Setor da economia do Grupo Eletromecânica sem Passagem  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

Conforme apresentado na Figura 28 acima, pode ser observado que o setor de Prestação de Serviço foi a principal atividade, na qual 55,6% (10) do Grupo Eletromecânica sem Passagem que informou estar trabalhando mantinham-se alocados. Em segundo lugar, figura o setor de Construção Civil com 33,3% (6) da ocupação funcional deste contingente.

#### a) PESQUISA DE PERCEPÇÃO COM O GRUPO ELETROMECÂNICA SEM PASSAGEM

A Tabela 38 traz a quantificação das respostas à questão sobre a percepção do entrevistado quanto à vinda de trabalhadores de outras cidades para trabalhar na SAE.

**Tabela 38** - Questão 1: O Sr. conheceu pessoas que vieram de outras cidades para trabalhar na Usina de Santo Antônio?

Resposta	Absoluto	%
Conheceu	68	98,6%
Não conheceu	1	1,4%
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

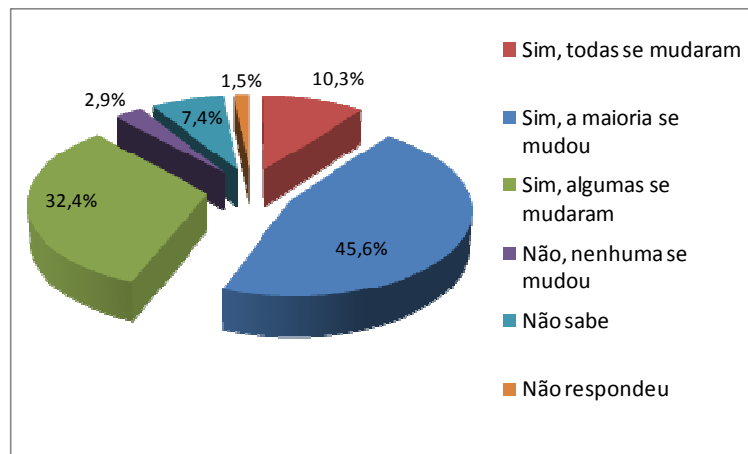
A esta questão, dos 69 entrevistados, 98,6% responderam afirmativamente.

A Tabela 39 e a Figura 29 trazem a quantificação das respostas à questão sobre a percepção referente ao retorno das pessoas desmobilizadas que vieram de outros lugares para trabalhar na SAE.

**Tabela 39** - Questão 2: O Sr. acha que essas pessoas se mudaram de Porto Velho?

Resposta	Absoluto	%
Sim, todas se mudaram	7	10,3%
Sim, a maioria se mudou	31	45,6%
Sim, algumas se mudaram	22	32,4%
Não, nenhuma se mudou	2	2,9%
Não sabe	5	7,4%
Não respondeu	1	1,5%
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14



**Figura 29** - Gráfico das respostas à questão sobre a percepção do retorno dos desmobilizados a sua base domiciliar  
 Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

A Tabela e o Gráfico acima apresentados indicam que, dos 68 entrevistados do Grupo Eletromecânica sem Passagem que responderam positivamente, 31 deles disseram que "sim, a maioria das pessoas se mudou de Porto Velho". O quantitativo de 22 entrevistados respondeu que "sim, algumas delas se mudaram". Sete responderam que "todas elas se mudaram". Apenas dois informaram que "nenhuma delas se mudou" e seis entrevistado não souberam ou não responderam.

As duas questões de percepção ambiental sugerem a prevalência da ideia de mobilidade sobre os colegas desmobilizados, em graus distintos de intensidade: (i) a maioria; (ii) todas; (iii) algumas, mas com a prevalência (82%) da ideia de que este foi um comportamento da maioria.

### 3.2.3. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS PESQUISADOS

A apresentação dos dados coletados para cada um dos quatro subgrupos em que se dividiram os desmobilizados da UHE Santo Antônio, por redução de quadro, para fins desta quinta campanha da pesquisa de monitoramento, permite algumas sínteses.

- Do universo de 365 pessoas do Grupo Civil com Passagem, foi definida previamente uma amostra de 78 questionários a serem realizados. Foram respondidos 23 questionários. Deste contingente, sete pessoas (30,4%) estavam em Porto Velho à data da pesquisa, e 16 (69,6%) indivíduos estavam fora do município. Das 23 pessoas, duas estavam trabalhando (8,7%) e 21 (91,3%) não estavam trabalhando. Dos sete indivíduos que informaram residir em Porto Velho, um estava trabalhando e seis não estavam trabalhando.
- Do universo de 1.004 pessoas do Grupo Civil sem Passagem, foi definida previamente uma amostra de 90 questionários a serem realizados. Foram respondidos 93 questionários. Deste contingente, 84 (90,3%) estavam em Porto Velho à data da pesquisa, e nove (9,7%) pessoas estavam fora do município. Das 93 pessoas, 10 (10,8%) estavam trabalhando e 83 (89,2%) não estavam trabalhando. Das 84 que estavam em Porto Velho, nove (11%) estavam trabalhando e 75 (89%) não estavam trabalhando.

- Do universo de 88 pessoas do Grupo Eletromecânica com Passagem, foi definida previamente uma amostra de 46 questionários a serem realizados. Foram respondidos seis questionários. Deste contingente, nenhum indivíduo estava em Porto Velho à data da pesquisa. Das seis pessoas, apenas uma estava trabalhando e cinco (83,3%) não estavam trabalhando à data da pesquisa.
- Do universo de 243 pessoas do Grupo Eletromecânica sem Passagem, foi definida previamente uma amostra de 69 questionários a serem realizados. Foram entrevistadas 69 pessoas. Deste contingente, 53 (76,8%) estavam em Porto Velho à data da pesquisa, e 16 (23,2%) pessoas estavam fora do município. Das 69 pessoas, 18 (26,1%) estavam trabalhando e 51 (73,9%) não estavam trabalhando à data da pesquisa. Dos 53 que estavam em Porto Velho, 13 (18,8%) estavam trabalhando e 40 (58,0%) não estavam trabalhando.

A síntese por grupo identificou que, daqueles que receberam passagem (Civil e Eletromecânica), 100,0% dos entrevistados pertencentes ao grupo da Eletromecânica e 69,6% dos entrevistados pertencentes ao grupo Civil não estavam em Porto Velho à data da pesquisa. Apesar da não efetivação da amostra estabelecida para esses dois grupos, os dados referentes ao status da ligação telefônica, nos quais 93,7% dos telefones da Civil com Passagem e 93,2% da Eletromecânica com Passagem não puderam ser contatados, podem ser indícios da não permanência desses indivíduos em Porto Velho e, portanto, podem corroborar com a efetividade do programa de desmobilização adotado pela SAE. Tal afirmativa é apoiada também pela pesquisa de percepção realizada com os desmobilizados. A maioria dos entrevistados (95,7% Civil com Passagem e 100,0% Eletromecânica com Passagem) informou ter conhecido funcionários da SAE que se mudaram de outras localidades para trabalhar em Porto Velho. Da mesma forma, a maioria dos entrevistados (86,4% Civil com Passagem e 83,3% Eletromecânica com Passagem) acredita que parte dos desmobilizados mudou-se de Porto Velho após o desligamento – mesmo que em graus distintos de intensidade.

Ainda, os dados referentes aos grupos Civil e Eletromecânica sem passagem demonstram que 9,7% e 23,2% dos desmobilizados mudara-se de Porto Velho após as demissões. A pesquisa de percepção realizada também com esse público demonstra que, respectivamente, 98,9% e 88,2% do contingente acredita que parte dos desmobilizados mudou-se de Porto Velho após o desligamento – mesmo que em graus distintos de intensidade.

Em outros termos, é percepção geral dos grupos que receberam passagem que houve um movimento de retorno dos funcionários desligados à sua base domiciliar.

Do grupo que não recebeu passagem e informou sua base domiciliar em Porto Velho, grande parte da Eletromecânica (58,0%) e da Civil (80,6%) não estava trabalhando à data da pesquisa. O elevado índice de não inserção dos desmobilizados no mercado de trabalho pode ser um indicador da vigência do benefício do seguro-desemprego.

Conclui-se que a desmobilização da mão de obra da UHE Santo Antônio no período de julho a dezembro de 2014 ocorreu, mais uma vez, de forma a não gerar impactos sobre o município de Porto Velho.

Para os grupos cujas amostras foram realizadas integralmente é possível avaliar-se o percentual do contingente amostrado que permaneceu em Porto Velho ou não. Esses dados estão apresentados na Tabela 40 abaixo. Para os demais grupos, cuja amostra não foi

exequível integralmente, não é metodologicamente possível incluir seus dados nas análises apresentadas na tabela a seguir.

**Tabela 40** – Percentual do contingente amostrado integralmente que permaneceu em Porto Velho

Campanhas	Subgrupos	Com Passagem	Sem Passagem
1 <sup>a</sup>	Civil	12,0%	82,0%
	Eletromecânica	1,0%	81,0%
2 <sup>a</sup>	Civil	-	88,6%
	Eletromecânica	-	87,0%
3 <sup>a</sup>	Civil	-	86,5%
	Eletromecânica	4,0%	83,6%
4 <sup>a</sup>	Civil	-	91,8%
	Eletromecânica	-	88,4%
5 <sup>a</sup>	Civil	-	90,3%
	Eletromecânica	-	76,8%

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 a dez/14

Legenda: (-): amostras não realizadas integralmente

Considerando-se apenas as campanhas que tiveram sua amostra satisfatoriamente executada, tem-se que, em média, 5,7% dos desmobilizados que receberam passagem, ou seja, trabalhadores com base familiar diferente de Porto Velho, permaneceram neste município. Os demais se deslocaram para outras localidades.

Quanto aos desmobilizados que não receberam passagem, pois já residiam em Porto Velho antes da contratação pela SAE, em média, 14,4% mudaram suas residências para outros municípios. Essa conclusão refere-se às cinco campanhas de monitoramento já realizadas.

Mais uma vez, apenas para os grupos cujas amostras foram realizadas integralmente é possível avaliar-se o percentual daquele contingente amostrado que permaneceu em Porto Velho e estava trabalhando. Esses percentuais estão apresentados na Tabela 41 abaixo.

**Tabela 41** – Percentual dos desmobilizados que permaneceram em Porto Velho e estavam trabalhando

Campanhas	Subgrupos	Com Passagem	Sem Passagem
1 <sup>a</sup>	Civil	63,6%	47,5%
	Eletromecânica	100,0%	50,0%
2 <sup>a</sup>	Civil	-	33,3%
	Eletromecânica	-	19,4%
3 <sup>a</sup>	Civil	-	16,9%
	Eletromecânica	0,0%	14,8%
4 <sup>a</sup>	Civil	-	14,4%
	Eletromecânica	-	14,5%
5 <sup>a</sup>	Civil	-	9,7%
	Eletromecânica	-	18,8%

Fonte: Pesquisa de monitoramento da mão de obra desmobilizada da UHE Santo Antônio entre jul/14 e dez/14

Legenda: (-): amostras não realizadas integralmente

Considerando-se apenas as campanhas dos grupos que tiveram sua amostra satisfatoriamente executada, depreende-se que, em média, 23,9% dos desmobilizados que não receberam

passagem e permaneceram em Porto Velho estavam trabalhando à data da realização das cinco campanhas de monitoramento.

Entende-se que os desmobilizados que não receberam passagem, por serem trabalhadores locais, não implicaram em pressão sobre os serviços públicos de saúde, educação, moradia, etc., que compõem a matriz socioeconômica do município de Porto Velho.

#### **4. SEÇÃO 2 - INDICADORES DE EMPREGO E RENDA DE PORTO VELHO/RO**

Para atendimento ao objetivo (iv) do monitoramento dos desmobilizados da UHE Santo Antônio, segundo o Parecer Técnico do IBAMA já referido, faz-se necessário analisar o comportamento dos indicadores de emprego e renda do município de Porto Velho/RO no período de julho a dezembro de 2014.

##### **4.1. METODOLOGIA**

Assim como ocorreu nas demais campanhas, neste atual estudo foi solicitado o relatório da Práxis Projetos Sociais sobre a dinâmica demográfica do município de Porto Velho com foco na UHE Santo Antônio, correspondente aos dados sobre a População Economicamente Ativa (PEA) no período de julho a dezembro de 2014.

Segundo informação da Práxis em correspondência eletrônica de 1º de junho de 2014<sup>5</sup> seu último relatório referia-se à pesquisa realizada em outubro de 2013, período anterior, portanto, ao da quinta campanha de monitoramento aqui apresentada. Solicitações de informações mais recentes não foram disponibilizadas.

Para análise do comportamento do setor de construção civil no período, adotaram-se informações do Instituto de Pesquisas Aplicadas (IPEA).

Para análise dos indicadores de emprego e renda dos desmobilizados por redução de quadro da UHE Santo Antônio, no período de julho a dezembro de 2014, está-se adotando como metodologia os dados das "Sínteses do Comportamento do Mercado de Trabalho Formal – Rondônia" do Cadastro de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) dos meses inseridos na periodização deste relatório.

Também foram solicitadas informações ao Sistema Nacional de Empregos (SINE) de Rondônia e do município de Porto Velho sobre o número de pedidos de salário-desemprego no período referido.

A estimativa de população de Porto Velho para 1º de julho de 2014 era de 494.013 pessoas (IBGE, 2015). A estimativa de população de Porto Velho para 1º de julho de 2013 era de 484.992 habitantes. Em um ano houve, portanto, acréscimo de quase 10.000 moradores no município.

##### **4.2. INSTITUTO DE PESQUISAS APLICADAS (IPEA)**

A Carta de Conjuntura do Instituto de Pesquisas Aplicadas (IPEA) n. 25, de dezembro de 2014, apresentava a seguinte síntese sobre a economia brasileira daquele ano:

---

<sup>5</sup> Correspondência eletrônica para enildaavelar@biosconsultoria.com.br em 1º jul. 2014.



O ano de 2014 se encerra com um quadro complexo, em que a virtual estagnação da atividade econômica se combina com a persistência de pressões inflacionárias, com a elevação, ainda que gradual, do déficit externo e com sensível piora das contas públicas. O mercado de trabalho permanece sendo a nota positiva nesse quadro, com a manutenção da taxa de desemprego em níveis historicamente baixos e a sustentação de ganhos reais de salário cumprindo um papel importante em mitigar o custo social da desaceleração da atividade econômica. Mas mesmo este já apresenta sinais de fraqueza, com importante desaceleração da criação de novos postos, até o momento compensada pela redução da população economicamente ativa. (IPEA, dez. 2014, p. 7) (grifos nosso)

Quanto ao mercado de trabalho, o documento destaca a desaceleração do setor de construção civil:

[...] o baixo crescimento da atividade econômica no país, impactado pelo desempenho pífio da produção industrial e da desaceleração da construção civil e do setor de serviços, é o principal responsável pelo arrefecimento do mercado de trabalho.

[...]

A indústria de transformação e a construção civil, por sua vez, vêm paulatinamente destruindo cada vez mais empregos com carteira assinada, de modo que, no acumulado em doze meses até outubro [2014], o saldo líquido de contratações nestes dois setores foi de - 170,2 mil e -74,9 mil, respectivamente. (Idem, Ibidem, p. 33; 40) (grifos nossos).

#### 4.2. DADOS DO CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)

Documentos intitutados "Síntese do Comportamento do Mercado de Trabalho Formal", elaborados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego, trazem mensalmente os indicadores de emprego para os estados brasileiros.

A Tabela 42 apresenta dados sobre a variação absoluta do emprego formal em Rondônia por setor de atividade econômica nos meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2014 – período compreendido por este relatório, colhidos destes documentos do CAGED. Entende-se por variação absoluta a relação entre admissões e demissões.

**Tabela 42 - Comportamento do Emprego segundo Setores de Atividade Econômica em Rondônia em Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2014**

Setores de Atividade Econômica	Saldo julho 2014 Variação absoluta	Saldo agosto 2014 Variação absoluta	Saldo setembro 2014 Variação absoluta	Saldo outubro 2014 Variação absoluta	Saldo novembro 2014 Variação absoluta	Saldo dezembro 2014 Variação absoluta
Extrativa Mineral	-9	-32	-6	-25	-18	-39
Indústria de Transformação	260	431	-84	-284	-357	-329
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	3	17	11	8	28	-31
Construção Civil	-122	-776	-1.581	-1.019	-1.053	-1.889
Comércio	303	322	411	167	714	-1
Serviços	166	544	277	-9	-356	-922
Administração Pública	13	5	-9	-7	-35	-98
Agropecuária	179	52	64	-117	-144	-194
<b>Total</b>	<b>793</b>	<b>563</b>	<b>-917</b>	<b>-1.286</b>	<b>-1.221</b>	<b>-3.503</b>

Fontes: CAGED, 2014a; CAGED, 2014b; CAGED, 2014c; CAGED, 2014d; CAGED, 2014e; CAGED, 2014f

Obs.: (-) saldo negativo

Elaboração: Bios Consultoria, jan. 2015

Pela Tabela 42, acima, evidencia-se que, durante o período em estudo, a variação absoluta do saldo de empregos formais no setor da Construção Civil em Rondônia apresentou números negativos. Chama atenção o expressivo índice negativo do setor no mês de dezembro (-1.889), que equivale a pouco mais da metade do cômputo geral de todos os setores naquele mês (-3.503).

No último trimestre de 2014, o saldo da variação absoluta da soma de todos os setores foi negativo e especialmente intenso no mês de dezembro. A variação negativa total de dezembro (-3.503) foi quase o triplo da referente ao mês anterior (-1.221). Houve, por certo, intensificação das demissões de empregos formais em Rondônia em dezembro de 2014, último mês de abrangência do presente relatório.

Esta retração parece ter acompanhado o movimento do mercado formal nacional. O jornal "Diário da Amazônia" de 24 de outubro de 2014, sob a manchete "Rondônia Lidera Ranking de Demissões", analisa o cenário no mês de setembro anterior, a partir de dados do CAGED.

O mercado formal de trabalho [nacional] registrou em setembro a geração líquida de 123.785 empregos – queda de 41,35% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram abertas 211 mil vagas. Foi o pior resultado para o mês desde 2001, quando foram criados 80.028 postos com carteira assinada, segundo dados apontados pelo mapa demonstrativo da evolução do emprego formal – elaborado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). (DIÁRIO DA AMAZÔNIA, 24 out. 2014)

A análise sobre o decréscimo das contratações formais em Rondônia é atribuída à desmobilização nas hidrelétricas do rio Madeira que atingiu fortemente o setor de Construção Civil

Em Rondônia, foram eliminados 917 empregos celetistas, equivalente à redução de 0,36% em relação ao número de assalariados com carteira assinada no mês anterior. Rondônia lidera o ranking com menos 917 postos; em seguida vem Minas Gerais com menos 840 postos; Piauí menos 401 postos; e Acre menos 90 postos. [...] Esse desempenho negativo do Estado é consequência da redução dos empregos, principalmente, na Construção Civil, que apresentou no período uma diminuição de 1.581 postos, cujo saldo superou a geração de empregos no comércio – com mais 411 postos e nos serviços – um aumento de 277 postos.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Construção Civil de Rondônia (Sticcero) considera que o aumento do desemprego nesta área é consequência ainda do processo de desmobilização das usinas do complexo Madeira. No relatório mensal de situação de produção de posto de atendimento do Sistema Nacional de Emprego – (Sine-RO) – consta que do dia 1º de outubro até esta quarta-feira (22/10) foram registradas 1.277 requisições de seguro desemprego. (Idem, ibidem) (grifos nossos).

Relatórios das campanhas anteriores traziam ainda dados do CAGED também sobre a evolução do emprego por município e setor de atividade econômica. Infelizmente, a página eletrônica referente ao perfil do município de Porto Velho, conforme consultas realizadas em janeiro de 2015, ainda traz dados pertinentes a 2013. Não há dados sobre o período de abrangência deste relatório sobre a evolução do emprego por setor em Porto Velho.

Em síntese, os dados do CAGED informam saldo negativo na evolução do emprego na Construção Civil para o estado de Rondônia entre julho e dezembro de 2014.

### 4.3. SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (SINE)

Nesta campanha e nas anteriores foram feitas consultas junto ao SINE, tanto municipal de Porto Velho quanto ao estadual de Rondônia, sediado naquela cidade.

O SINE estadual de Rondônia informou por correspondência eletrônica que houve no período 17.594 requisições de seguro desemprego.<sup>6</sup>

Apesar de reiteradas solicitações, o SINE municipal de Porto Velho não informou dados sobre as solicitações de seguro desemprego no mesmo período.

### REFERÊNCIAS CONSULTADAS

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Estudo Setorial da Construção Civil**. Boletim n. 65. Mai. 2013. Disponível em: <http://www.dieese.org.br/estudosetorial/2012/estPesq65setorialConstrucaoCivil2012.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2014.

DIÁRIO DA AMAZÔNIA. **Rondônia lidera ranking de demissões**. Porto Velho, 24 out. 2014. Disponível em: <http://www.sgc.com.br/diario-da-amazonia/rondonia-lidera-ranking-de-demissoes/>. Acesso em: 30 nov. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativa de População**. Porto Velho. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=110020&idtema=130&search=rondonia%7Cporto-velho%7Cestimativa-da-populacao-2014>. Acesso em 7 jan. 2015.

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS APLICADAS (IPEA). **Carta de Conjuntura** n. 25. Dez. 2014. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/cc\\_dez2014\\_sinteseconjuntura.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/cc_dez2014_sinteseconjuntura.pdf). Acesso em: 7 jan. 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Caged – Lei 4.923/65 Síntese Do Comportamento Do Mercado De Trabalho Formal Rondônia. – Julho de 2014<sup>a</sup>**. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF80808144C1D57F0144C1E494095964/RO%20janeiro%2014.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2015

\_\_\_\_\_. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Caged – Lei 4.923/65 Síntese do Comportamento do Mercado de Trabalho Formal Rondônia – Agosto de 2014<sup>b</sup>**. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF808081475961470148650A34B73A13/RO%20agosto%2014.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2015

\_\_\_\_\_. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Caged – Lei 4.923/65 Síntese Do Comportamento Do Mercado De Trabalho Formal Rondônia – Setembro de 2014<sup>c</sup>**. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF80808148EC2E5E01491092D2C40DD8/RO%20setembro%2014.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2015.

<sup>6</sup> Correspondência eletrônica enviada para: [luciaprado@biosconsultoria.com.br](mailto:luciaprado@biosconsultoria.com.br). em 8 jan. 2015.



\_\_\_\_\_. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Caged – Lei 4.923/65  
Síntese do Comportamento do Mercado de Trabalho Formal Rondônia – Outubro de  
2014d.** Disponível em:

<http://portal.mte.gov.br/data/files/FF80808148EC2E5E0149ADF99B9412AC/RO%20outubro%202014.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2015

\_\_\_\_\_. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Caged – Lei 4.923/65  
Síntese do Comportamento do Mercado de Trabalho Formal Rondônia – Novembro de  
2014e.** Disponível em:

<http://portal.mte.gov.br/data/files/FF80808148EC2E5E014A532D96546F0E/RO%20novembro%202014.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2015.



ANEXO I

CÓPIA DA CONTA TELEFÔNICA  
CORRESPONDENTE À PESQUISA REALIZADA

Data início / Hora início	Destino	UF	Número chamado	Período da chamada	Tarifa	Duração (min)	Valor	Minutos utilizados
28/01/2015 14:19	69	RO	6992726067	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
28/01/2015 14:16	69	RO	6992505858	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
27/01/2015 20:27	69	RO	6981625384	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
27/01/2015 20:21	69	RO	6981123145	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
27/01/2015 20:21	69	RO	6992885318	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
27/01/2015 20:00	93	PA	93988121397	NORMAL	VC3 para Outra	0min 54s	R\$ 0,00	0min 54s
27/01/2015 19:56	93	PA	93988121397	NORMAL	VC3 para Outra	2min 30s	R\$ 0,00	2min 30s
27/01/2015 19:37	69	RO	6992631122	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
27/01/2015 19:29	69	RO	6992074515	NORMAL	VC3 para Outra	1min 24s	R\$ 0,00	1min 24s
27/01/2015 19:26	69	RO	6992820272	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
27/01/2015 19:23	69	RO	6992026705	NORMAL	VC3 para Outra	1min 06s	R\$ 0,00	1min 06s
27/01/2015 19:20	69	RO	6992016895	NORMAL	VC3 para Outra	2min 42s	R\$ 0,00	2min 42s
27/01/2015 19:17	69	RO	6992606700	NORMAL	VC3 para Outra	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
27/01/2015 18:16	69	RO	6993175594	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
27/01/2015 18:13	69	RO	6992245698	NORMAL	VC3 para Outra	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
27/01/2015 18:07	98	MA	98988349851	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
27/01/2015 17:36	69	RO	6981147746	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
27/01/2015 17:34	69	RO	6981210996	NORMAL	VC3 para Outra	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
27/01/2015 17:34	63	TO	6381276340	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s

27/01/2015 17:14	69	RO	6981397395	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
27/01/2015 16:54	69	RO	6992763615	NORMAL	VC3 para Outra	1min 54s	R\$ 0,00	1min 54s
27/01/2015 16:50	69	RO	6992969742	NORMAL	VC3 para Outra	1min 36s	R\$ 0,00	1min 36s
27/01/2015 16:48	69	RO	6992969742	NORMAL	VC3 para Outra	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
27/01/2015 16:43	69	RO	6992447755	NORMAL	VC3 para Outra	2min 18s	R\$ 0,00	2min 18s
27/01/2015 16:37	69	RO	6981195806	NORMAL	VC3 para Outra	1min 18s	R\$ 0,00	1min 18s
27/01/2015 16:00	69	RO	6981265698	NORMAL	VC3 para Outra	1min 30s	R\$ 0,00	1min 30s
27/01/2015 15:50	75	BA	7588633396	NORMAL	VC3 para Outra	2min 24s	R\$ 0,00	2min 24s
27/01/2015 15:44	69	RO	6993520025	NORMAL	VC3 para Outra	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
26/01/2015 19:24	69	RO	6993281977	NORMAL	VC3 para Outra	2min 24s	R\$ 0,00	2min 24s
26/01/2015 19:24	69	RO	6981051569	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
26/01/2015 19:14	69	RO	6992026600	NORMAL	VC3 para Outra	2min 00s	R\$ 0,00	2min 00s
26/01/2015 19:06	94	PA	94981401780	NORMAL	VC3 para Outra	1min 54s	R\$ 0,00	1min 54s
26/01/2015 18:22	88	CE	8894268402	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
26/01/2015 18:19	77	BA	7781520558	NORMAL	VC3 para Outra	1min 30s	R\$ 0,00	1min 30s
26/01/2015 18:17	69	RO	6981520558	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
26/01/2015 17:32	69	RO	6992292986	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
26/01/2015 17:28	69	RO	6993514108	NORMAL	VC3 para Outra	2min 06s	R\$ 0,00	2min 06s
26/01/2015 17:24	69	RO	6932211247	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 36s	R\$ 0,00	2min 36s
26/01/2015 17:19	69	RO	6992142187	NORMAL	VC3 para Outra	1min 18s	R\$ 0,00	1min 18s

26/01/2015 17:13	69	RO	6993387582	NORMAL	VC3 para Outra	1min 42s	R\$ 0,00	1min 42s
26/01/2015 17:09	69	RO	6993484512	NORMAL	VC3 para Outra	1min 12s	R\$ 0,00	1min 12s
26/01/2015 17:03	69	RO	6993402235	NORMAL	VC3 para Outra	1min 54s	R\$ 0,00	1min 54s
26/01/2015 16:52	69	RO	6981265698	NORMAL	VC3 para Outra	3min 06s	R\$ 0,00	3min 06s
26/01/2015 16:50	69	RO	6993562693	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
26/01/2015 16:47	75	BA	7588633396	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
26/01/2015 16:04	69	RO	6992084956	NORMAL	VC3 para Outra	2min 12s	R\$ 0,00	2min 12s
26/01/2015 16:02	69	RO	6992221183	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
26/01/2015 15:58	69	RO	6992026705	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
26/01/2015 15:52	69	RO	6993230457	NORMAL	VC3 para Outra	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
26/01/2015 15:43	69	RO	6992007944	NORMAL	VC3 para Outra	2min 30s	R\$ 0,00	2min 30s
26/01/2015 15:38	69	RO	6992911671	NORMAL	VC3 para Outra	1min 48s	R\$ 0,00	1min 48s
26/01/2015 15:18	98	MA	98999845700	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 19:32	69	RO	6932211247	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 54s	R\$ 0,00	0min 54s
23/01/2015 19:23	69	RO	6992283445	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 19:15	69	RO	6992563000	NORMAL	VC3 para Outra	1min 54s	R\$ 0,00	1min 54s
23/01/2015 19:12	69	RO	6981158570	NORMAL	VC3 para Outra	1min 48s	R\$ 0,00	1min 48s
23/01/2015 19:06	69	RO	6992017980	NORMAL	VC3 para Outra	2min 00s	R\$ 0,00	2min 00s
23/01/2015 18:59	69	RO	6992935657	NORMAL	VC3 para Outra	1min 48s	R\$ 0,00	1min 48s
23/01/2015 18:49	69	RO	6932221113	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s



23/01/2015 18:43	69	RO	6992623635	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
23/01/2015 18:40	69	RO	6992623635	NORMAL	VC3 para Outra	1min 18s	R\$ 0,00	1min 18s
23/01/2015 18:35	75	BA	7588633396	NORMAL	VC3 para Outra	0min 48s	R\$ 0,00	0min 48s
23/01/2015 18:35	75	BA	7588633396	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 18:24	69	RO	6992505858	NORMAL	VC3 para Outra	3min 06s	R\$ 0,00	3min 06s
23/01/2015 18:22	69	RO	6992505858	NORMAL	VC3 para Outra	1min 36s	R\$ 0,00	1min 36s
23/01/2015 18:19	69	RO	6981012472	NORMAL	VC3 para Outra	1min 36s	R\$ 0,00	1min 36s
23/01/2015 18:14	69	RO	6992026705	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
23/01/2015 18:13	69	RO	6992026705	NORMAL	VC3 para Outra	0min 54s	R\$ 0,00	0min 54s
23/01/2015 18:00	69	RO	6993038336	NORMAL	VC3 para Outra	1min 12s	R\$ 0,00	1min 12s
23/01/2015 17:58	69	RO	6993038336	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
23/01/2015 17:56	69	RO	6932241217	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 17:53	69	RO	6981604708	NORMAL	VC3 para Outra	1min 42s	R\$ 0,00	1min 42s
23/01/2015 17:50	69	RO	6992982243	NORMAL	VC3 para Outra	1min 24s	R\$ 0,00	1min 24s
23/01/2015 17:28	69	RO	6992114317	NORMAL	VC3 para Outra	1min 24s	R\$ 0,00	1min 24s
23/01/2015 17:23	69	RO	6992726067	NORMAL	VC3 para Outra	1min 48s	R\$ 0,00	1min 48s
23/01/2015 17:19	69	RO	6992809550	NORMAL	VC3 para Outra	2min 06s	R\$ 0,00	2min 06s
23/01/2015 17:09	75	BA	7591295006	NORMAL	VC3 para Outra	1min 48s	R\$ 0,00	1min 48s
23/01/2015 17:07	11	SP	11959156504	NORMAL	VC3 para Outra	1min 06s	R\$ 0,00	1min 06s
23/01/2015 17:02	69	RO	6993227402	NORMAL	VC3 para Outra	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s

23/01/2015 16:57	69	RO	6993227402	NORMAL	VC3 para Outra	4min 12s	R\$ 0,00	4min 12s
23/01/2015 16:52	69	RO	6981631849	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 16:47	69	RO	6932246501	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 16:31	69	RO	6992288688	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 15:46	88	CE	8892184324	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 15:42	69	RO	6992586124	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 15:41	69	RO	6992193215	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 15:35	11	SP	11992526064	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 15:32	69	RO	6992237080	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 15:28	69	RO	6992526064	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 15:25	69	RO	6993156970	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
23/01/2015 15:18	69	RO	6932276357	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 20:46	75	BA	7591285252	NORMAL	VC3 para Outra	1min 54s	R\$ 0,00	1min 54s
22/01/2015 20:42	86	PI	8632124443	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
22/01/2015 20:39	99	MA	99981002788	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
22/01/2015 20:34	75	BA	7532219291	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 00s	R\$ 0,00	2min 00s
22/01/2015 20:29	69	RO	6981018076	NORMAL	VC3 para Outra	2min 18s	R\$ 0,00	2min 18s
22/01/2015 20:26	69	RO	6992486314	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 20:10	69	RO	6932173100	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 20:07	62	GO	6281275333	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s

22/01/2015 20:00	69	RO	6981320037	NORMAL	VC3 para Outra	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
22/01/2015 19:59	98	MA	98981320037	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 19:55	98	MA	98981213896	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 19:50	99	MA	99981002788	NORMAL	VC3 para Outra	2min 42s	R\$ 0,00	2min 42s
22/01/2015 19:47	69	RO	6981113889	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 19:44	69	RO	6984241694	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 19:43	63	TO	6384241694	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 19:21	88	CE	8896146551	NORMAL	VC3 para Outra	2min 30s	R\$ 0,00	2min 30s
22/01/2015 19:18	91	PA	91981231517	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 19:13	82	AL	8296359057	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 19:06	69	RO	6992486314	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 18:55	98	MA	98988184793	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 18:42	69	RO	6993212539	NORMAL	VC3 para Outra	1min 30s	R\$ 0,00	1min 30s
22/01/2015 18:38	69	RO	6981154093	NORMAL	VC3 para Outra	2min 54s	R\$ 0,00	2min 54s
22/01/2015 18:35	69	RO	6932241241	NORMAL	VC3 para Fixo	1min 12s	R\$ 0,00	1min 12s
22/01/2015 18:31	69	RO	6981347109	NORMAL	VC3 para Outra	1min 54s	R\$ 0,00	1min 54s
22/01/2015 18:28	69	RO	6981347109	NORMAL	VC3 para Outra	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
22/01/2015 18:11	45	PR	4599649930	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 18:08	98	MA	98981335889	NORMAL	VC3 para Outra	1min 18s	R\$ 0,00	1min 18s
22/01/2015 17:59	82	AL	8236416524	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s

22/01/2015 17:57	86	PI	8699379072	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 17:32	66	MT	6684598573	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 17:00	99	MA	99999875299	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 15:29	69	RO	6984586617	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 15:23	75	BA	7581550008	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 15:13	69	RO	6932283480	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
22/01/2015 14:54	69	RO	6993175594	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 19:50	63	TO	6392796338	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 19:48	69	RO	6932276750	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 19:42	99	MA	99981601014	NORMAL	VC3 para Outra	2min 36s	R\$ 0,00	2min 36s
21/01/2015 19:17	69	RO	6992354658	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 19:10	98	MA	98999037441	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 19:05	75	BA	7591285252	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
21/01/2015 18:54	62	GO	6281188680	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 18:51	94	PA	94981410453	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 18:26	63	TO	6392336521	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 18:21	75	BA	7581347875	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
21/01/2015 18:20	99	MA	99984256325	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 18:11	99	MA	9935741490	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 48s	R\$ 0,00	2min 48s
21/01/2015 17:58	86	PI	8694819196	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s

21/01/2015 17:55	33	MG	3332256314	NORMAL	VC2 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 17:48	99	MA	9935741490	NORMAL	VC3 para Fixo	3min 00s	R\$ 0,00	3min 00s
21/01/2015 17:46	82	AL	8296280017	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 17:45	62	GO	6232183451	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 17:43	69	RO	6932183451	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 17:37	98	MA	98981145625	NORMAL	VC3 para Outra	0min 48s	R\$ 0,00	0min 48s
21/01/2015 17:09	69	RO	6932226912	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 17:07	69	RO	6981122290	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 17:02	69	RO	6932260317	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 12s	R\$ 0,00	2min 12s
21/01/2015 16:53	69	RO	6992528223	NORMAL	VC3 para Outra	2min 42s	R\$ 0,00	2min 42s
21/01/2015 16:52	69	RO	6992463767	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
21/01/2015 15:53	69	RO	6992446894	NORMAL	VC3 para Outra	1min 48s	R\$ 0,00	1min 48s
21/01/2015 15:47	69	RO	6992977773	NORMAL	VC3 para Outra	1min 24s	R\$ 0,00	1min 24s
21/01/2015 15:40	69	RO	6981462993	NORMAL	VC3 para Outra	1min 54s	R\$ 0,00	1min 54s
21/01/2015 15:35	69	RO	6992439941	NORMAL	VC3 para Outra	3min 12s	R\$ 0,00	3min 12s
21/01/2015 15:32	69	RO	6993198848	NORMAL	VC3 para Outra	1min 42s	R\$ 0,00	1min 42s
21/01/2015 15:30	69	RO	6992155709	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 15:21	69	RO	6992435266	NORMAL	VC3 para Outra	2min 00s	R\$ 0,00	2min 00s
21/01/2015 15:07	69	RO	6932211758	NORMAL	VC3 para Fixo	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
21/01/2015 15:07	69	RO	6981230508	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s

21/01/2015 15:00	69	RO	6984568748	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 14:59	69	RO	6992670083	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 14:58	69	RO	6992187234	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 14:51	69	RO	6992389886	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 14:45	69	RO	6984693541	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 14:41	69	RO	6992963536	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 14:39	69	RO	6992534678	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
21/01/2015 14:37	69	RO	6992711877	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 14:35	69	RO	6993146718	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
21/01/2015 14:31	69	RO	6981140797	NORMAL	VC3 para Outra	2min 12s	R\$ 0,00	2min 12s
21/01/2015 14:12	69	RO	6932265943	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 00s	R\$ 0,00	2min 00s
21/01/2015 14:11	69	RO	6981390977	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 19:48	69	RO	6981390977	NORMAL	VC3 para Outra	1min 48s	R\$ 0,00	1min 48s
20/01/2015 19:44	69	RO	6992285143	NORMAL	VC3 para Outra	2min 54s	R\$ 0,00	2min 54s
20/01/2015 19:37	69	RO	6992920582	NORMAL	VC3 para Outra	1min 30s	R\$ 0,00	1min 30s
20/01/2015 19:34	69	RO	6992228435	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 19:24	69	RO	6981347619	NORMAL	VC3 para Outra	1min 12s	R\$ 0,00	1min 12s
20/01/2015 19:23	69	RO	6981347619	NORMAL	VC3 para Outra	1min 06s	R\$ 0,00	1min 06s
20/01/2015 19:15	69	RO	6992600009	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
20/01/2015 19:06	69	RO	6992545214	NORMAL	VC3 para Outra	2min 06s	R\$ 0,00	2min 06s

20/01/2015 19:05	69	RO	6932105428	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 19:02	69	RO	6932131393	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 18:55	69	RO	6992679141	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 18:51	69	RO	6993241529	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 18:38	69	RO	6993120981	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 18:37	69	RO	6992812936	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 18:34	69	RO	6992281336	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 18:22	69	RO	6992903549	NORMAL	VC3 para Outra	2min 24s	R\$ 0,00	2min 24s
20/01/2015 18:22	69	RO	6992431660	NORMAL	VC3 para Outra	0min 54s	R\$ 0,00	0min 54s
20/01/2015 18:19	69	RO	6992356987	NORMAL	VC3 para Outra	0min 48s	R\$ 0,00	0min 48s
20/01/2015 18:15	69	RO	6992925535	NORMAL	VC3 para Outra	2min 12s	R\$ 0,00	2min 12s
20/01/2015 18:11	69	RO	6992557359	NORMAL	VC3 para Outra	0min 48s	R\$ 0,00	0min 48s
20/01/2015 18:10	69	RO	6992222048	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 18:07	69	RO	6992327037	NORMAL	VC3 para Outra	1min 36s	R\$ 0,00	1min 36s
20/01/2015 18:04	82	AL	8299073872	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 17:43	98	MA	98981371180	NORMAL	VC3 para Outra	3min 06s	R\$ 0,00	3min 06s
20/01/2015 17:32	63	TO	6381049219	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 17:22	69	RO	6992584541	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 17:19	69	RO	6992229802	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 17:16	69	RO	6981187543	NORMAL	VC3 para Outra	2min 18s	R\$ 0,00	2min 18s

20/01/2015 17:12	69	RO	6932183000	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
20/01/2015 17:09	69	RO	6992761151	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 17:04	69	RO	6932281976	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
20/01/2015 17:02	69	RO	6932183000	NORMAL	VC3 para Fixo	1min 06s	R\$ 0,00	1min 06s
20/01/2015 17:01	82	AL	8232215659	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 16:58	69	RO	6993202790	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 16:58	69	RO	6932341363	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 16:54	69	RO	6992998970	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 16:51	69	RO	6992585936	NORMAL	VC3 para Outra	1min 48s	R\$ 0,00	1min 48s
20/01/2015 16:48	69	RO	6981147066	NORMAL	VC3 para Outra	1min 18s	R\$ 0,00	1min 18s
20/01/2015 16:40	69	RO	6984192047	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 16:38	69	RO	6932183000	NORMAL	VC3 para Fixo	1min 06s	R\$ 0,00	1min 06s
20/01/2015 16:35	69	RO	6992170712	NORMAL	VC3 para Outra	1min 24s	R\$ 0,00	1min 24s
20/01/2015 16:33	69	RO	6932146317	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
20/01/2015 16:28	69	RO	6932301817	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 16:25	69	RO	6981213580	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 15:44	69	RO	6992326685	NORMAL	VC3 para Outra	1min 54s	R\$ 0,00	1min 54s
20/01/2015 15:43	69	RO	6932235509	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
20/01/2015 15:30	69	RO	6932264111	NORMAL	VC3 para Fixo	3min 18s	R\$ 0,00	3min 18s
20/01/2015 15:29	69	RO	6992113988	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s



20/01/2015 15:27	69	RO	6992423665	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
20/01/2015 15:21	69	RO	6992091219	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 15:12	69	RO	6932101294	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 14:59	69	RO	6992888106	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 14:56	69	RO	6992492650	NORMAL	VC3 para Outra	1min 36s	R\$ 0,00	1min 36s
20/01/2015 14:55	69	RO	6992037988	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 14:53	69	RO	6984450026	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
20/01/2015 14:46	69	RO	6981174718	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
20/01/2015 14:41	69	RO	6992224023	NORMAL	VC3 para Outra	1min 06s	R\$ 0,00	1min 06s
20/01/2015 14:40	69	RO	6992224023	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
20/01/2015 14:34	69	RO	6999951800	NORMAL	VC3 para Outra	2min 18s	R\$ 0,00	2min 18s
20/01/2015 14:29	42	PR	4236238284	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
20/01/2015 14:28	69	RO	6981263125	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 14:26	69	RO	6984285726	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 14:23	69	RO	6984181913	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
20/01/2015 14:18	69	RO	6992760046	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
20/01/2015 14:17	69	RO	6932281634	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 19:49	69	RO	6984339326	NORMAL	VC3 para Outra	0min 54s	R\$ 0,00	0min 54s
19/01/2015 19:41	69	RO	6992514737	NORMAL	VC3 para Outra	4min 36s	R\$ 0,00	4min 36s
19/01/2015 19:39	69	RO	6992514737	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s

19/01/2015 19:34	69	RO	6992255756	NORMAL	VC3 para Outra	2min 06s	R\$ 0,00	2min 06s
19/01/2015 19:33	69	RO	6932101454	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 19:26	69	RO	6992542009	NORMAL	VC3 para Outra	2min 06s	R\$ 0,00	2min 06s
19/01/2015 19:21	69	RO	6981129598	NORMAL	VC3 para Outra	2min 06s	R\$ 0,00	2min 06s
19/01/2015 19:18	69	RO	6992514760	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
19/01/2015 19:10	98	MA	9834530718	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 19:01	69	RO	6932229856	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 18s	R\$ 0,00	2min 18s
19/01/2015 18:58	69	RO	6981104670	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 18:54	69	RO	6932302851	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 18:45	69	RO	6932153325	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 24s	R\$ 0,00	2min 24s
19/01/2015 18:41	69	RO	6932267187	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 06s	R\$ 0,00	2min 06s
19/01/2015 18:37	69	RO	6984134469	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 18:34	69	RO	6932271440	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 18:33	69	RO	6932142577	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 18:31	69	RO	6984187034	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 18:27	69	RO	6932148397	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
19/01/2015 18:23	69	RO	6932276205	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 18:13	69	RO	6999821642	NORMAL	VC3 para Outra	2min 00s	R\$ 0,00	2min 00s
19/01/2015 18:06	69	RO	6932272866	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 36s	R\$ 0,00	2min 36s
19/01/2015 18:04	69	RO	6984223950	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s

19/01/2015 17:53	69	RO	6932260012	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 54s	R\$ 0,00	0min 54s
19/01/2015 17:48	69	RO	6932294854	NORMAL	VC3 para Fixo	1min 42s	R\$ 0,00	1min 42s
19/01/2015 17:43	69	RO	6992524515	NORMAL	VC3 para Outra	2min 30s	R\$ 0,00	2min 30s
19/01/2015 17:41	69	RO	6932298466	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
19/01/2015 17:39	69	RO	6992542119	NORMAL	VC3 para Outra	0min 48s	R\$ 0,00	0min 48s
19/01/2015 17:38	69	RO	6984051888	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 17:34	69	RO	6993086991	NORMAL	VC3 para Outra	2min 06s	R\$ 0,00	2min 06s
19/01/2015 17:33	69	RO	6992645838	NORMAL	VC3 para Outra	0min 48s	R\$ 0,00	0min 48s
19/01/2015 17:27	69	RO	6992134440	NORMAL	VC3 para Outra	2min 48s	R\$ 0,00	2min 48s
19/01/2015 17:26	69	RO	6984069592	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
19/01/2015 17:20	69	RO	6932152879	NORMAL	VC3 para Fixo	1min 00s	R\$ 0,00	1min 00s
19/01/2015 17:19	69	RO	6932145698	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
19/01/2015 17:12	69	RO	6932225162	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 36s	R\$ 0,00	2min 36s
19/01/2015 17:09	69	RO	6992298041	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 17:07	69	RO	6932261754	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
19/01/2015 16:59	69	RO	6992496551	NORMAL	VC3 para Outra	0min 36s	R\$ 0,00	0min 36s
19/01/2015 16:52	69	RO	6992385076	NORMAL	VC3 para Outra	3min 00s	R\$ 0,00	3min 00s
19/01/2015 16:42	69	RO	6992372067	NORMAL	VC3 para Outra	2min 30s	R\$ 0,00	2min 30s
19/01/2015 16:38	69	RO	6932251426	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 15:47	69	RO	6984453135	NORMAL	VC3 para Outra	1min 18s	R\$ 0,00	1min 18s

19/01/2015 15:41	69	RO	6932149247	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 00s	R\$ 0,00	2min 00s
19/01/2015 15:36	69	RO	6932152154	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 54s	R\$ 0,00	0min 54s
19/01/2015 15:32	69	RO	6932152154	NORMAL	VC3 para Fixo	2min 24s	R\$ 0,00	2min 24s
19/01/2015 15:19	69	RO	6992364707	NORMAL	VC3 para Outra	3min 24s	R\$ 0,00	3min 24s
19/01/2015 15:08	69	RO	6932155373	NORMAL	VC3 para Fixo	0min 48s	R\$ 0,00	0min 48s
19/01/2015 14:59	69	RO	6984226629	NORMAL	VC3 para Outra	0min 42s	R\$ 0,00	0min 42s
19/01/2015 14:56	69	RO	6992486457	NORMAL	VC3 para Outra	0min 48s	R\$ 0,00	0min 48s
19/01/2015 14:50	69	RO	6984072938	NORMAL	VC3 para Outra	1min 42s	R\$ 0,00	1min 42s
19/01/2015 14:45	69	RO	6992279116	NORMAL	VC3 para Outra	2min 12s	R\$ 0,00	2min 12s
19/01/2015 14:40	69	RO	6984332319	NORMAL	VC3 para Outra	0min 30s	R\$ 0,00	0min 30s
19/01/2015 14:31	69	RO	6992381622	NORMAL	VC3 para Outra	1min 18s	R\$ 0,00	1min 18s

## APÊNDICE I

# MODELO DO QUESTIONÁRIO APLICADO COM QUEM NÃO RECEBEU PASSAGEM

<b>Questionário Quantitativo</b> <b>Sem Passagem</b> <b>19/01/2015</b> <b>N:</b>	Bom dia/tarde/noite. Meu nome é.... Sou entrevistador da Bios Consultoria Ambiental e gostaria de fazer uma entrevista com o Sr.(a) referente a Usina de Santo Antônio.
---	---

Nome do entrevistado: \_\_\_\_\_

Telefones de Contato \_\_\_\_\_

Civil  Eletromecânica

**PESQUISA PERCEPÇÃO**

1. Em qual cidade o(a) Sr (a) mora atualmente?

Município \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

99.  Não Respondeu | \_\_\_\_\_ |

2. Em qual cidade o (a) Sr (a) morava antes de trabalhar na Usina de Santo Antônio?

Município \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

99.  Não Respondeu | \_\_\_\_\_ |

3. O(a) Sr(a) está trabalhando atualmente?

1.  Sim

2.  Não → **Pular para questão 7**

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

4. Com o que o(a) Sr(a) trabalha? **(ler opções de resposta)**

1.  Comércio

2.  Administrativo e Gerencial

3.  Prestação de serviço

4.  Construção Civil

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

5. O (a) Sr (a) está trabalhando fichado? (Trabalho formal com carteira assinada)

1.  Sim

2.  Não

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

6. Seu local de trabalho é na mesma cidade onde você mora?

1.  Sim

2.  Não

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

7. Durante o tempo que o Sr (a) trabalhou em Santo Antônio, o Sr (a) conheceu pessoas que vieram de outras cidades para também trabalhar na Usina?

1.  Sim, ouvi falar mais não as conheci.

2.  Sim, conheci.

3.  Não.

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

8. O Sr(a) acha que essas pessoas se mudaram de Porto Velho? **(Ver opções de respostas)**

1.  Sim, todas elas se mudaram.

2.  Sim, a maioria delas se mudou.

3.  Sim, algumas delas se mudaram.

4.  Não, nenhuma delas se mudou.

88.  Não sabe

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

Data |\_\_|\_\_| / |\_\_|\_\_| / 2015

Entrevistadora: \_\_\_\_\_



## APÊNDICE II

# MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO COM QUEM RECEBEU PASSAGEM

<p><b>Questionário Quantitativo</b> <b>Com Passagem</b> <b>19/01/2015</b></p> <p>N:</p>	<p>Bom dia/tarde/noite. Meu nome é.... Sou entrevistador da Bios Consultoria Ambiental e gostaria de fazer uma entrevista com o Sr.(a) referente a Usina de Santo Antônio.</p>
---	--

Nome do entrevistado: \_\_\_\_\_

Telefones de Contato \_\_\_\_\_

Civil  Eletromecânica

**PESQUISA PERCEPÇÃO**

1. Em qual cidade o(a) Sr (a) mora atualmente?

Município \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

99.  Não Respondeu | \_\_\_\_\_ |

2. Em qual cidade o (a) Sr (a) morava antes de trabalhar na Usina de Santo Antônio?

Município \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

99.  Não Respondeu | \_\_\_\_\_ |

Fazer a pergunta 3 somente para quem mora em Porto Velho.

3. O Sr. recebeu passagem para retornar a sua base familiar. Por qual motivo o Sr. permaneceu em Porto Velho?

\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_ |

4. O(a) Sr(a) está trabalhando atualmente?

1.  Sim

2.  Não → **Pular para questão 8**

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

5. Com o que o(a) Sr(a) trabalha? (**ler opções de resposta**)

1.  Comércio

2.  Administrativo e Gerencial

3.  Prestação de serviço

4.  Construção Civil

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

6. O (a) Sr (a) está trabalhando fichado? (Trabalho formal com carteira assinada)

1.  Sim

2.  Não

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

7. Seu local de trabalho é na mesma cidade onde você mora?

1.  Sim

2.  Não

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

8. Durante o tempo que o Sr (a) trabalhou em Santo Antônio, o Sr (a) conheceu pessoas que vieram de outras cidades para também trabalhar na Usina?

1.  Sim, ouvi falar mais não as conheci.

2.  Sim, conheci.

3.  Não.

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

9. O Sr(a) acha que essas pessoas se mudaram de Porto Velho? (**Ver opções de respostas**)

1.  Sim, todas elas se mudaram.

2.  Sim, a maioria delas se mudou.

3.  Sim, algumas delas se mudaram.

4.  Não, nenhuma delas se mudou.

88.  Não sabe

99.  Não respondeu | \_\_\_\_\_ |

Data |\_\_| |\_\_| / |\_\_| |\_\_| / 2015

Entrevistadora: \_\_\_\_\_